

Diário de Lisboa

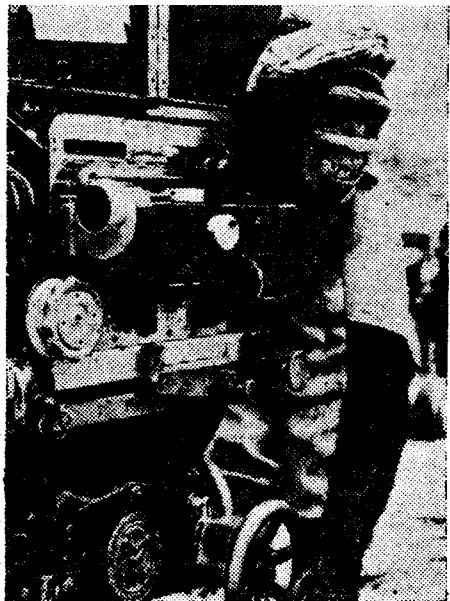
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Um chimpazé

está a prestar
em Wollywood

as suas provas



Depois da morte, em Hollywood, do famoso chimpanzé «Bonzo», que desapareceu num incêndio, quando completava o filme «Mau bocado para Bonzo», «Peggy», que obteve a preferência dos produtores, tem sido submetido a provas, cujos resultados parecem perfeitamente satisfatórios, a avaliar por estas duas imagens, em que o macaco se mostra já familiarizado com a objectiva

O PORTO MENTAL

O título desta crónica saiu-me por sugestão ou por analogia de «O Brasil Mental», de Sampaio Bruno. O fenómeno tem a sua explicação plausível, para não parecer charada ou paradoxo...

Foi na Livraria Lello, quando há dias a visitel em companhia do escritor brasileiro Agrippino Grieco. Nessa tarde chuvosa de Maio conversaram conosco Camilo, Eça, Teófilo, Junqueiro, todos os outros, de quem o «velho» editor António Lello, com a ênfase própria de alguém que falasse de seres legendários, como que admirado de os ter conhecido e com eles convivido, dizia: Eles estiveram aqui! Eles passaram por aqui!!!

Não acredito em almas do outro Mundo—nem sequer deste—mas sem dúvida que pairaram ali como espectros os vultos de Camilo—picado do génio e das bexigas, como o caricaturou Bordallo—e do Eça—com o monóculo aristocrático entalado no olho cavo de satírico—e do Teófilo—quezilento, esguio, curvado com os seus volumes de erudição debaixo do braço—e o perfil adunco de Junqueiro, com os seus olhos de ave de rapina e as suas longas barbas de rabino, cujas

RAMOS DE ALMEIDA

(Continua na página central)

O atrito anglo-americano

acerca do comando do Mediterrâneo

LONDRES, 11 — O «Observer» pede hoje aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha que encarem o problema dos comandos navais do Tratado do Atlântico Norte com mais generosidade e maturidade.

Aquele jornal diz que esta questão tinha já levado a considerável atrito anglo-americano e que, a menos que o comando do Mediterrâneo fosse atribuído em breve, a disputa continuaria a envenenar a atmosfera. «Assuntos profundos de princípio estratégico pareciam estar envolvidos na nomeação tanto do comando do Atlântico como do Mediterrâneo, mas pode duvidar-se de que eles sejam a causa verdadeira do atrito», continua o «Observer». «Há de facto apenas dois princípios que profundamente afectam os nossos interesses. O primeiro, é o de que o Mediterrâneo deveria ser adequadamente de-

fendido no caso de guerra para servir, taton como base, para poderosas operações europeias, como para ligação com o Médio e Extremo Oriente. O segundo princípio é o de que, ao solucionar tais questões, o orgulho nacional espicaçado não deveria contribuir para mutilar o espírito da aliança. Ambos os países deveriam tratar do problema com mais generosidade e maturidade».

O correspondente político de outro jornal, «The People», declara: «O general Eisenhower tomou o lado dos britânicos na luta pela nomeação de um almirante britânico para o comando das forças navais aliadas no Mediterrâneo. Julgo que ele disse aos Americanos que estão em perigo de parecerem ridículos ao tentarem apressar-se de todos os comandos supremos abrangidos pela N. A. T. O., em todo o Mundo».—(R.).

O ministro da Marinha

assistiu hoje na Figueira da Foz
ao lançamento de um novo barco de pesca

e á inauguração dum refeitório para pescadores

FIGUEIRA DA FOZ, 11. (Pelo telefone).—A circunstância de se ter feito coincidir o lançamento à água de um grande navio bacalhoeiro de pesca à linha, com a inauguração de um refeitório para pescadores, pessoal das secas e dos estaleiros, imprimiu a esta cidade grande animação e regozijo, em especial na classe piscatória da Figueira, costa de Vagos e Buarcos.

O navio, construído em aço, nos Estaleiros Navais do Mondego, é mais uma grande unidade de 2.100 toneladas, com capacidade para 18 mil quintais de pescado, uma equipagem de 70 pescadores, fora os oficiais e o pessoal de máquinas e convés.

Foi baptizado com o nome de «Capitão João Vilarinho», em homenagem á memória do capitão e armador bacalhoeiro há poucos meses falecido e que foi um dos mais arrojadados da frota bacalhoeira, pois, comandando os seus próprios navios, nunca deixou de ir aos pontos mais distantes nem nenhum outro resistiu com mais galhardia aos vendavais desencadeados nos mares do Norte. Sua viúva e seu filho mandaram construir o novo barco que toma posição na frota, tal como se o capitão João Vilarinho fosse vivo.

O refeitório é mais uma obra de assistência social, levada a efeito pela Junta Central da Casa dos Pescadores. Tem capacidade para 300 pessoas e na sua decoração, mobiliário e apetrechamento possui os mesmos requisitos dos restantes organismos do seu género. O amplo edifício compõe-se de uma vasta sala-refeitório, com duas entradas, nos extremos das quais se situam as instalações sanitárias e os respectivos vestiários, duas copas e cozinha, com duas grandes marmitas a vapor. O edifício custou cerca de 550 contos e o seu recheio á volta de 170.

Para presidir á inauguração do refeitório e ao lançamento do navio á água, deslocaram-se de Lisboa os srs. ministro da Marinha, presi-

dente da Comissão Central das Casas dos Pescadores e muitas outras personalidades ligadas á indústria da pesca.

De Coimbra, vieram os srs. drs. Eugénio de Lemos, governador-civil do distrito, prof. dr. Bissau Barreto, presidente do conselho de administração dos estaleiros, e outras entidades oficiais, que foram recebidas nesta cidade pelo sr. dr. Alvaro Malafaia, presidente da Camara, e veedores, comandante João Trindade, capitão do porto e presidente da Casa dos Pescadores e outras individualidades.

No grande Hotel Portugal, oferecido pelo

(Continua na 3.ª pag.)

Coreia

Os delegados da O. N. U. mantêm-se firmes nas suas propostas

PAN MUN JON, 11—Na sessão plenária de hoje, que durou vinte minutos, referindo-se á proposta das Nações Unidas de 28 ed Abril, o vice-almirante Turner Joy afirmou: «A proposta de entendimento equitativo que o Comando aliado fez é firme, final e irrevogável. Não voltaremos atrás. Qualquer demora em chegar a acordo é inteiramente devida á vossa recusa de reconhecer este facto. Não mudaremos de atitude e não desistiremos dela. Se não estiverdes prontos a aceitar hoje a nossa proposta, sugiro que as sessões sejam suspensas até desejardes prosseguí-las».

No entanto, o general Nam-il propôs que a próxima reunião se efectue amanhã, á hora do costume, e o almirante Joy aceitou.

Antes da sessão de hoje, a agência de notícias «Nova China» (comunista), num despacho de Kaesong, afirmara que o oficial-chefe de ligação comu-

(Continua na ultima página)

25 mortos e 75 feridos durante um combate de boxe

BUENOS AIRES, 11 — Morreram 25 pessoas e ficaram feridas 75, a maior parte delas gravemente, em consequência de ter abatido uma parede que caiu sobre os espectadores durante um combate de boxe, a noite passada, em Belle Ville, na cidade de Córdoba.—(R.).

Diário de Lisboa

publicará em 2.ª tiragem

os relatos dos jogos de futebol
da «Taça de Portugal» e do
Campeonato Nacional da II
Divisão

(Continua na ultima página)

Actividades desportivas

ACTIVIDADES DA M. P.

Campeonatos de Esgrima

Na Casa da Mocidade, disputaram-se, sob organização do Centro Especial de Esgrima, os campeonatos de florete, efectuando-se a prova para iniciados e o torneio provincial.

O torneio de iniciados reuniu 17 concorrentes e forneceu a classificação seguinte:

1.º, Manuel Amado, 5-0; 2.º, Jorge Castanheira, 3-2; 3.º, Luís Carneiro, 3-2; 4.º, Manuel Costa, 2-3; 5.º, José Dargent, 2-3; 6.º, António Rosa, 0-5.

O Campeonato Provincial, a que concorreram 26 atiradores, teve o resultado seguinte:

1.º, Orlando Azinhais (L. Camões), 5-0; 2.º, Manuel Borrego (C. Mocidade), 4-1; 3.º, António Torres (L. Passos Manuel), 3-2; 4.º, Henrique Pancada (L. Pedro Nunes), 2-3; 5.º, Francisco Vilardebó (L. Pedro Nunes), 1-4; 6.º, Pedro Grade (L. Passos Manuel), 0-5.

Assistiram às provas e distribuíram os prémios os srs. maiores Pereira de Castro e Campos de Andrada e capitão Mário de Figueiredo.

As restantes provas dos Campeonatos de Esgrima prosseguem nos próximos sábado e domingo.

Campeonatos de Voleibol

Nos ginásios da A. E. do Instituto Superior Técnico disputaram-se os jogos finais dos Campeonatos Provinciais de Voleibol, com os resultados seguintes:

Infantes—Asilo de Santo António do Estoril venceu a Escola Comercial e Industrial de João Vaz, de Setúbal, por 16-14 e 15-5.

Vanguardistas—Categoria A—Liceu de Gil Vicente venceu o Asilo de Santo António do Estoril, por 15-8 e 15-7. Categoria B—Escola Valsassina venceu a Escola Industrial de Alfredo da Silva, do Barreiro, por 15-3 e 15-11.

Cadetes—Colégio O Académico venceu a Escola Industrial de Alfredo da Silva, por 15-2 e 15-2.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Proseguu hoje o Campeonato Nacional de Basquetebol da II Divisão, com os jogos da última jornada da primeira volta, nas várias séries em que está dividida a zona Sul A (clubes de Lisboa).

Os resultados foram os seguintes:

Lisboa Ginásio-Triângulo, 41-29; Sacavenense-Belenenses, 20-28; Combatentes-Carnide, 44-47; Queluz-Amadora, 46-19; Matadouro-C. P., 33-46; Vitória-Moscavide, 14-84; Operário-Pedrouços, 31-48; Rio Seco-Boa Hora, 32-38.

Campeonato de juniores de Lisboa

Continuou hoje, também, o campeonato de Lisboa de juniores, com os seguintes resultados:

Pedrouços-Liberdade, 30-19; Ateneu-Atlético, 43-35; Tabacos-Belenenses, 15-23; Oriental-Nacional, 10-14.

No jogo Combatentes-Carnide para a taça «Augusto Tomás», o resultado foi de 28-51, a favor do Combatentes.

ÓQUEI EM PATINS

A homenagem a Américo Rombert e Martins Correia

O Pavilhão dos Desportos foi, mais uma vez, o cenário duma festa de homenagem.

Américo Rombert e Martins Correia, consagrados árbitros internacionais, receberam, na noite de ontem, o agradecimento público pelo seu trabalho de largos anos, durante um bom espectáculo promovido pela comissão Central e Regional de árbitros.

O programa principiou com um jogo entre as equipas de principiantes do Hockey Clube de Portugal e da Académica da Amadora, que estes venceram, com relativa facilidade, por oito-zero.

A seguir, defrontaram-se as equipas principais do Futebol Benfica e do Campo de Ourique—sem três titulares—tendo vencido os benfiquistas por 5-0, com 3-0 no fim dos primeiros 15 minutos.

Após uma partida muito bem disputada, o Académico Futebol Clube, do Porto, venceu, com inteiro merecimento, a Académica da Amadora, pela marca de 2-1, com a igualdade a uma bola ao acabar a primeira parte.

E foi a altura do público poder admirar, e aplaudir, a «classe maravilhosa» do Lisboa Ginásio Clube, sob a direcção do professor João de Moura e Sá, que arrancou, com a sua brilhante exibição, as mais vibrantes ovações da noite.

Efectuou-se, a seguir, a cerimónia da homenagem: Entraram no ringue representações do Infante de Sagres e do Académico do Porto, do Lisboa Ginásio Clube, do Hockey Clube de Portugal, do Futebol Benfica, do Campo de Ourique, do Paço de Arcos, da Amadora, as patinadoras artísticas e, por fim, os dois homenageados.

Carlos Cunha, da Comissão Central de Árbitros, fez o elogio de Rombert e de Martins Correia, após o que lhes foram entregues várias lembranças, de clubes e de entidades particulares, sendo de salientar as duas medalhas de Mérito Desportivo, em prata, com que a Federação e a Associação do Sul os agraciaram.

Aos atletas participantes na festa entregaram os homenageados medalhas comemorativas. O último número do programa foi o encontro entre o Paço de Arcos e o Infante de Sagres, que Américo Rombert arbitrou ainda durante dois minutos sendo então substituído por Manuel Correia.

Os Portuenses, beneficiando de vários deslizes da defesa do Paço de Arcos, atingiram a vantagem de 4-0, antes dos 12 minutos, conseguindo chegar ao intervalo com 4-1. O Paço de Arcos, porém, mesmo sem estar em noite inspirada, procurou remear contra a maré e virar o resultado. Chegou ainda aos 5-4, mas não conseguiu vencer, apesar do domínio insistente que exerceu na fase final da partida.

Nos vários intervalos dos jogos, exibiram-se em patinagem artística Maria Antónia de Vasconcelos, Maria Virginia Aguiar e Maria Elvira de Sousa Braga.—J. S.

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

«TAÇA TEJO»

Atlético, 1—Sporting, 2

Jogo na Tapadinha, arbitrado por Mário Vi-dreiro.

Atlético—Ernesto; Tomé e Abreu; Orlando, Valente Marques e Moraes; Pires, Fadié, Cristóvão, Alvaro (Ruivo), Ruivo e (Nunes).

Sporting—Tormenta; Faustino e Juvenal; Ulisses (Gervásio), Gonçalves (Ulisses) e Vicente; Pacheco Nobre, Gilberto, Galileu, Gervásio e Roia.

O Atlético, que comandava a prova, teve de apresentar uma reserva de recurso, dado que cinco dos titulares ascenderam à primeira categoria. Assim, baixou bandeira perante o Sporting que, desta forma, viu aumentadas as possibilidades de alcançar o primeiro lugar da prova.

A partida resolveu-se na primeira parte, no decorrer da qual, no entanto, se verificou equilíbrio.

Aos 5 minutos Gilberto abriu o activo a favor dos «leões», mas 3 minutos após Cristóvão do Atlético, estabeleceu a igualdade.

Aos 40 minutos, Gonçalves do Sporting e Cristóvão do Atlético receberam ordem de expulsão por jogo violento e quando faltavam 2 minutos para o intervalo Roia deu a vitória à sua equipa.

A segunda parte pertenceu abertamente aos donos do campo, mas não se marcaram golos, devido à precipitação dos avançados, que perderam ocasiões em série, e a boa actuação de Tormenta, ao qual o Sporting ficou a dever a vitória.

Arbitragem difícil, mas certa.

Benfica, 3—Casa Pia, 0

Jogo no Campo Grande, arbitrado pelo sr. Luís de Jesus. Os grupos formaram:

Benfica—Carlos Alberto; Jacinto e Baptista; Calado, António Manuel e Cesário; Lara, Mascarenhas, Caraca, Manero (Moniz), Moniz (Manero).

Casa Pia—Fernando Sousa; Joaquim e Carvalho; Santana, Mark (Fernando) e Benjamim (Carvalho); Ramiro, Xavier, Rui, João (Benjamim) e Lenine.

Jogo sem dificuldades de maior para os «encarnados», sem dúvida mais «team» que o adversário.

Ao intervalo 1-0, golo feito nos últimos segundos da 1.ª parte, por Mascarenhas.

No segundo tempo, actuando sem grandes pressas, o Benfica aos 10 minutos, por intermédio de Caraca aumentou a vantagem para aos 28 minutos, Lara fez o resultado final, em recarga a um chute de Moniz, que o guardanets defendeu para perto.

Resultado certo e arbitragem aceitável.

«TAÇA DE PORTUGAL»

Benfica, 4—Estoril, 1

(Resultado da primeira parte)

Joo no Campo Grande. O campo dos «encarnados» regista avulhada concorrência, a marcar o interesse que rodeia este encontro.

As equipas alinham como segue:

Benfica—Bastos; Artur e Fernandes; Moreira, Félix e F. Ferreira; Corona, Arsénio, Aguas, Rogério e Rosário.

Estoril—Sebastião; Negrita e Alberto; Caldas, Elói e Nunes; Lourenço, Vinagre, Andrade, Vieira e Gonzaga.

Arbitro—Jaime Pires, de Lisboa.

O ambiente de calor na assistência verificou-se logo de começo, pois o jogo, desenvolvido em toda a velocidade, bem acompanhado com verdadeiro entusiasmo por parte dos espectadores.

Nos primeiros minutos, o Benfica podia ter marcado, em especial num ataque que Arsénio rematou fulminantemente—mas ao lado.

O Estoril recompôs-se, sem se impressionar com esta feição de dinamismo dos «encarnados», e começou a desenvolver também bons esquemas. Notava-se que a equipa tinha mesmo mais flegão, infiltrando-se com a propo-

(Continua na 11.ª pág.)

A N D E B O L

O Sporting venceu o Benfica por 11-7

Para o Campeonato Nacional de Andebol, efectuou-se esta manhã no Lumiar-A, com razoável assistência, o encontro Sporting-Benfica, que se revestia de geral expectativa.

Sob a arbitragem de Modesto da Silva, os dois grupos formaram:

Sporting—Felix; Vital, Domingos Ferreira e Nascimento; Pimentel e Rui; Pereira de Sousa, Luis Neves, Herminio, Chagas e Delie (Matos Amora).

Benfica—Miguel Andrade; Fernando Pereira, Jorge Afonso e Dorcas Pinto; Leandro e Aguiar; Mário, Leonel, Albuquerque, Morgado (ex-Académica) e Salazar.

A primeira parte foi jogada em toada rapidíssima. O Benfica abriu o activo, pode dizer-se, na primeira descida que fez: passe de Leonel a Albuquerque e... 1-0. Na jogada de resposta, o empate alcançado após a marcação de um «livre» de Herminio. Depois, até ao quarto de hora, os «leões» estiveram sempre na «mó de cima». Aos 3 minutos, Luis Neves fez 2-1 para o Sporting e no minuto seguinte, num livre de Herminio, os «leões» passaram a ganhar por 3-1. Aos 7 minutos, Albuquerque reduziu a diferença para 3-2, e aos 16 minutos, já o Sporting vencia, demonstrando superioridade clara, por 6-2, com tentos de Herminio, num «livre», Luis Neves e Herminio, este também de «livre».

Até ao intervalo, o Benfica replicou e ao finalizar o primeiro tempo o resultado era de 6-5 com tentos feitos por Albuquerque aos 18, Morgado aos 19 e Albuquerque aos 21.

Na segunda parte o jogo foi menos rápido, mas o Sporting teve sempre a vantagem.

Herminio, aos 14 minutos, de «penalty», fez 7-5, Chagas aos 15, na melhor jogada do encontro passou o resultado para 8-5.

Aos 19 minutos o resultado era de 9-5 com golo de Herminio. Seguiram-se dois tentos, de rajada, para o Benfica, da autoria de Albuquerque e Leonel, passando o resultado para 9-7.

Nos últimos 5 minutos o Sporting pôde ainda aumentar a vantagem para 11-7, por intermédio de Herminio e Pereira de Sousa.

Salgueiros, 7—Académica, 1

PORTO, 11.—(Pelo telefone).—Jogo no Estádio do Lima.

Salgueiros—Rocha; Viana, Alvaro e Meireles; Carneiro e Nando; Manuel I, Waldemar, Manuel II, Matos Lopes e Jaime (Afonso).

Académica—Póleri; Correia, Santos e Magro; Travanca e Catarino; Amandio, Leal, Américo, Fonseca e Oliveira.

Arbitro: Domingos Carrilho, de Coimbra.

A primeira parte terminou com o resultado de 5-1, tendo Póleri, da Académica, feito excelente exibição. Os portuenses impuseram-se por maior energia e rapidez.

No segundo tempo, os nortenhos aumentaram a vantagem para 7-1.

Marcaram os tentos: Matos Lopes (3), Afonso (2), Waldemar e Carneiro, pelo Salgueiros, e Fonseca, pela Académica.

Campeonato Regional de Juniores

Proseguiram hoje os jogos correspondentes ao Campeonato Regional de Juniores, que despertaram muito interesse.

Nas Salésias, o Sporting venceu o Belenenses por 6-0; e no Campo Grande, o Benfica obteve uma vitória folgada sobre o Almada, de 8-1.



A falta de memória ou retração de ideias dá-se porque decresce o ritmo da actividade cerebral. Quando o acomete a incerteza e as ideias se baralham, quando as recordações não acodem à memória, faça o que faz quando entra numa casa às escuras: dê-lhe luz. Ilumine a sua inteligência com FOSGLUTÉN. Dê luz à sua memória. Reanime o seu espírito.

A venda em todas as farmácias

FOSGLUTÉN

ESTIMULA A ACTIVIDADE INTELECTUAL

INSTITUTO TERAPEUTICO, S. A., MADRID



APLICAÇÕES
• FADIGA CEREbral
• FALTA DE MEMÓRIA
• DEPRESSÃO NERVOsa
• ESGOTAMENTO INTELLECTUAL



HOJE - DOMINGO
SENSACIONAL ESPECTACULO

ANTEPENULTIMA exibição da celebre parella de baile clássico espanhol

TERESA y LUISILLO

ACOMPANHADA DA SUA MAGNIFICA COMPANHIA DE BAILARINOS, CANTORES e MUSICOS

:::: Duas Orquestras: ALMEIDA CRUZ e INTERNACIONAL ::::

— PREÇOS —

NO RESTAURANTE, entrada 20\$00, não havendo consumo obrigatório
No WONDER-BAR, consumo mínimo, 60\$00, incluídas todas as taxas



Penitrol
Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

VIDA RELIGIOSA

O cardeal-patriarca

assistiu à comunhão e ao crisma
de centenas de alunos
do Liceu de Camões

No vasto ginásio do Liceu de Camões, teve esta manhã lugar a cerimónia da comunhão solene e do crisma dos alunos católicos. Foi armado um altar, ornamentado com vistosos e ricos panos bordados a ouro; e as galerias estavam engalanadas com colchas de cores variadas. Junto do altar, viam-se bandeiras da Mocidade Portuguesa e da Juventude Escolar Católica.

Às 9 horas, chegou o sr. cardeal-patriarca, que era aguardado à entrada do edifício pelo reitor, pelo vice-reitor, por professores e alunos, que o acompanharam até ao altar, onde Sua Eminência se parou, celebrando depois missa, acolitado pelo cônego D. João de Castro (Nova Goa) e por monsenhor Pereira Reis, prior de S. Sebastião da Pedreira.

Alunos do liceu acompanharam a cerimónia, com cânticos.

Na altura própria, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira fez uma prática sobre os ensinamentos de Cristo.

Depois da missa, comungaram, pela primeira vez, 150 alunos, tendo recebido também a sagrada hostia cerca de 600 frs.: professores, alunos e pessoas das suas famílias.

Seguiu-se a cerimónia do crisma de muitos estudantes.

O professor de Moral, sr. Paulo Nunes, explicou ao microfone, o significado daqueles actos.

No final, foi servido, aos professores e aos alunos, nas respectivas aulas, um almoço.

Comunhão de alunos do de Passos Manuel

A comunhão e o crisma dos alunos católicos do Liceu de Passos Manuel realizou-se na igreja de Santa Catarina, que se encheu completamente, tendo a missa sido celebrada pelo sr. arcebispo de Lizico.

A Juventude Vicentina em Almada

A festa regulamentar do Bom Pastor, das Conferências da Sociedade de S. Vicente de Paulo, adia para hoje, com autorização do sr. cardeal-patriarca, realizou-se, mais uma vez, no Seminário de Almada, constituindo o «6.º Dia da Juventude Vicentina». Embora nela tivessem participado todas as Conferências de Lisboa e dos arredores, a festa foi principalmente dedicada às Conferências académicas e aos jovens das outras.

Às 9 e 30, houve missa e comunhão, seguida do pequeno almoço, realizando-se depois a assembleia geral, para leitura do relatório das Conferências dos jovens. Fez a alocação regulamentar o estudante Libanio Monteiro, presidente da Conferência do Instituto Superior Técnico.

O Dia das Congregações Marianas

Hoje é o dia mundialmente consagrado às Congregações Marianas. Por tal motivo, foi às 9 horas, rezada missa, na igreja de S. Roque, por monsenhor Mozzoni, auditor da Nunciatura Apostólica. O vasto templo encheu-se de senhoras e raparigas das várias instituições e escolas dedicadas à Virgem Maria, cujos estandartes foram colocados na capela-mór. A cerimónia foi acompanhada a órgão e a cânticos, tendo pregado um sermão o padre João Cabral.

52 navios de mais de 100 toneladas

construíram-se em estaleiros portugueses depois da guerra

— acentuou na Figueira da Foz o ministro da Marinha

(Continuação da 1.ª página)

Conselho de Administração dos Estaleiros Navais do Mondego, realizou-se um almoço, em honra do sr. almirante Américo Tomás, presidindo o prof. dr. Bissau Barreto que tinha à sua direita aquele membro do Governo e à esquerda o sr. dr. Eugénio de Lemos.

Em frente, sentava-se o sr. comandante Henrique Tenreiro, que, por sua vez, dava a direita ao sr. general Topinho, comandante da 2.ª Região Militar, e a esquerda ao comandante João Trindade.

Entre os cem convidados, destacavam-se os srs. Joseph H. Smart, chefe de Administração de Segurança Mutua e antigo delegado do Plano Marshall em Lisboa e que se notabilizou entre nós pela sua acção no desenvolvimento das construções navais; deputados pelo círculo, drs. Moura Velas e Santos Bessa; coronel Pereira de Almeida, comandante militar; comandantes de Artilharia 3, de Metralhadoras 2 e da Guarda-Fiscal; director da Alfandega, etc.

Pouco depois das 15 horas, o sr. ministro da Marinha, seguido de muitas individualidades, dirigiu-se para o edifício do refeitório, em cuja entrada acolheu, em dezenas de mastros, as bandeiras das C.ªs dos Pescadores, do Grémio

dos Armadores de Pesca do Bacalhau, a da cidade e muitos galhardetes. Aquele membro do Governo e mais convidados foram recebidos pelos srs. Alberto Sotomaior, presidente da delegação do Grémio dos Armadores de Navios de Pesca do Bacalhau; comandante João Trindade, presidente da Casa dos Pescadores; arquitecto Teixeira Bastos, autor do projecto do refeitório; comandante Moreira Raio, etc. O sr. almirante Américo Tomás visitou atentamente o refeitório, depois do que procedeu ao descerramento de uma grande lápida, onde se lê: «Refeitório para pescadores, pessoal das secas e dos estaleiros».

Ao proceder à retirada da bandeira nacional que cobria a placa, o pavilhão subiu no mastro de honra, por entre palmas, aclamações e morteiros.

O lançamento à água da nova unidade

Às 16 horas, o sr. ministro da Marinha, acompanhado das restantes entidades oficiais, deu entrada no recinto dos estaleiros. A recepção foi muito afectuosa. Acompanhado agora pelos srs. dr. Bissau Barreto, Mário Barraca, José Lemos, Joaquim Bessa e Araújo e Carlos Lino, igdos do conselho de administra-

ção dos estaleiros, aquele membro do Governo admirou o navio acabado de construir e assistiu à cerimónia da benção, à qual procedeu o rev.º Palrinhas, prior da freguesia.

Antes do lançamento, decorreu uma breve sessão, durante a qual o sr. prof. Bissau Barreto agradeceu mais esta visita do sr. ministro da Marinha, salientando que a sua presença traz novos incentivos para que prossiga esta obra, da mais alta importância para a economia nacional e para o progresso figueirense. Acentuou que a rapidez e perfeição da construção daquele barco documentam o valor do trabalho dos nossos estaleiros. Verifica-se, também, acentuou, que a medida que se progride em técnica, o custo da construção vai diminuindo.

— Por esses motivos — disse — o «Comandante João Vilarinho» foi construído em quatro meses, por causa da grande capacidade industrial que atingimos e que deve continuar a merecer a atenção do Governo.

A seguir, o sr. comandante Tenreiro agradeceu a presença do ministro da Marinha, focou a acção da Junta Central das Casas dos Pescadores e referiu-se à nossa frota bacalheira como sendo a primeira do Mundo, destacando o seu valor na economia nacional.

Discurso do ministro da Marinha

Finalmente, o sr. ministro da Marinha recordou a sua última visita à Figueira da Foz, há quatro meses e meio, quando do lançamento do arrastão «Foz do Mondego» e cravação do primeiro rebite do que foi hoje lançado ao mar. Neste curto espaço de tempo, tivera ocasião de, em 28 de Janeiro, nos estaleiros da C. U. F., em Lisboa, e, em 26 de Abril, nos de Viana, assistir ao lançamento de dois navios do mesmo tipo. Afirma ser deveras consolador verificar tão franco progresso da nossa construção naval e, por esse facto, dali dirigia as suas saudações aos administradores, técnicos e operários dos estaleiros.

Declarou que estamos a trabalhar depressa e bem. Apenas temos dificuldades, por vezes graves, na obtenção de matérias-primas que vêm do estrangeiro. O ministro recordou que, quando esteve na Figueira, pela última vez, exprimiu as suas apreensões por esse motivo, em frases que alguns julgaram pessimistas. Simplesmente, essas dificuldades não se atenuaram e não nos permitem ir mais longe.

— Mas teremos, realmente, construído pouco durante os últimos anos? Verifica-se que, já depois de terminada a guerra de 39-45, construímos 52 navios de mais de cem toneladas de arqueação bruta, representando globalmente 53.605 toneladas e o valor de 703.400 contos. Desses 52 navios, 24 foram construídos em madeira e ferro e os restantes 27 em ferro.

O ministro, depois, discriminou o que tem sido a aplicação desses navios e terminou por dizer que «não temos construído pouco e temos vencido grandes dificuldades».

— Não há motivo para desanimarmos — concluiu — mas para nos congratularmos e para manifestarmos a esperança de que não faltará trabalho nos nossos estaleiros.

Realizou-se depois o acto solene da entrada do navio no mar, tendo, antes, a madrinha da nova unidade, sr.ª D. Elisabeth Tenreiro, quebrado a garrafa de espumante no costado do navio. Os navios fundeados nos proximidades e que, como o «Comandante João Vilarinho», se encontravam embandeirados em arco, apitaram prolongadamente, ao mesmo tempo que foram queimadas grandoladas de foguetes e morteiros.

Ao acto estava também presente o capitão do novo navio-motor, sr. Elias Pilhau.

O navio, que se destina à praça de Aveiro, tem de comprimento 66m,5, e está pronto a entrar na faina dentro de quinze dias.

Nos mesmos estaleiros já se encontram em construção dois arrastões, deslocando cada um deles 1.500 toneladas e com capacidade para cerca de 180 mil quilos de peixe fresco. Estes duas unidades serão lançadas à água em Dezembro deste ano. Com a construção do «Comandante João Vilarinho» perfaz-se o número de vinte e dois barcos até agora aqui construídos.

FREDERICO ROSA SANTOS

DOENÇAS PULMONARES

ABRIU CONSULTÓRIO

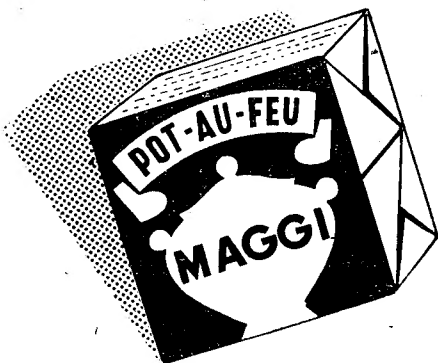
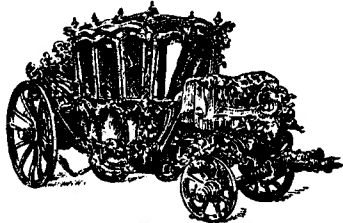
na Av. Liberdade, 236, r/c., D.—Telef. 54456



Alta qualidade ao mais baixo preço, só no
OCULISTA DE LISBOA, L.DA
Rua da Madalena, 182-D
(Frente à Rua de St.ª Justa)
É uma verdade indiscutível e que se comprova com uma visita à nossa casa.

Outra novidade

MAGGI

DELICIOSO
CALDO DE CARNE

Domingos de Lisboa

MUSEU NACIONAL DOS COCHES

(PRAÇA AFONSO DE ALBUQUERQUE — BELÉM)

FUNDADO pela Rainha Senhora Dona Amélia, o «Museu Nacional dos Coches» constituiu-se inicialmente com as próprias carruagens e arreios em depósito no Picadeiro da Casa Real.

No edifício do Museu destaca-se o grande salão decorado por Delarive e Francisco Buge.

Merecem especial atenção dos visitantes os três carros triunfais da Embaixada do Marquês de Fontes ao Papa Clemente XI e os coches da Coroa, de D. João V, de Dona Mariana de Áustria e de D. José. Retratos de pessoas reais da dinastia de Bragança, colecções de indumentária e numerosa iconografia concernente à história das viaturas, podem também ser admirados neste Museu.

UMA DAS «EXCURSÕES EM LISBOA», PROMOVIDAS PELA CARRIS, PERMITE VISITAR O MUSEU DOS COCHES, JUNTO DO QUAL TAMBÉM PASSAM:
ELÉCTRICOS DAS CARREIRAS 15 - 15A - 15B - 16 - 17
AUTOCARROS DAS CARREIRAS 12 - 14

PATENTE AO PÚBLICO TODOS OS DIAS, EXCEPTO SEGUNDAS-FEIRAS E FERIADOS, DAS 11 ÀS 17 HORAS.
ENTRADA GRATUITA AOS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS. NOS OUTROS DIAS: 2\$50.



PEQUENAS NOTÍCIAS

CONFERENCIAS

A distinta escritora sr.^a D. Adriana De Vecchi, nossa estimada colaboradora, realiza, no próximo dia 15, às 21 e 45, no Circulo Eça de Queirós, uma conferência, intitulada «A magia da música na educação da criança», que será ilustrada com a passagem de filmes, cedidos pela embaixada da América.

CONFRATERNIZAÇÃO DE PUPILOS

Para festejar o 20.º aniversário da fundação da Associação dos Pupilos do Exército, realiza-se, em 1 de Junho, um almoço de confraternização dos antigos alunos do Instituto dos Pupilos do Exército. A tarde haverá recepção no edifício daquela associação com inauguração de melhoramentos seguida de um «Porto de honra». Os antigos pupilos podem comunicar a sua inscrição até ao dia 20 do corrente, para a associação ou qualquer dos locais onde, habitualmente, costumam levar a sua adesão.

CULTURA ITALIANA

Amanhã, pelas 18 horas, no Instituto Italiano de Cultura, o dr. Carlo Faccio comentará a «Divina Commedia» explicando o XXV Canto do Purgatório «Le due vite dell'uomo», numa lição integrada no Curso Superior de Cultura deste instituto.

QUEM PERDEU?

No quartel da G. N. R. no Carmo está depositado um chapéu de chuva, encontrado perto do Terreiro do Paço, o qual será entregue a quem provar tê-lo perdido.

CONCURSO LITERÁRIO

O prazo para entrega das produções destinadas ao Concurso Literário organizado pela Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio termina em 15 do corrente. As produções em verso e em prosa devem dar entrada na secretaria da associação organizadora, Rua de S. Bento, 11, 1.º, até às 0 horas do dia indicado. As bases do mesmo concurso podem ainda ser solicitadas àquela associação.

REGIONALISMO

Prosseguindo na sua iniciativa para o estreitamento das relações entre os povos da sua região, reunem-se na próxima quarta-feira, pelas 21 horas, na Casa do Ribatejo, Rua do Salitre, 136, com o Conselho Regional da colectividade, os naturais do concelho de Alcochete e os que ao mesmo se encontrem ligados por qualquer interesse moral ou material, quer sejam ou não sócios da Casa do Ribatejo. Foram convidados a assistir à reunião os presidentes da Câmara Municipal, Grémio da Lavoura, do Comércio, das juntas de freguesia e do Apóstolo do Barrete Verde.

FESTA DE ESTUDANTES

Os finalistas do Instituto Comercial, dão no dia 17 a sua festa de despedida, na Casa do Alentejo, a qual constará de baile até de madrugada, com a colaboração das orquestras Távares Belo e Estoril.

OS AMIGOS DE LISBOA

na Tapada das Necessidades

Esta tarde, numerosos sócios dos Amigos de Lisboa, acompanhados por pessoas das suas famílias, visitaram demoradamente a frondosa Tapada das Necessidades, onde ouviram, com muito interesse, as explicações do seu administrador, engenheiro-agrônomo sr. D. Segismundo do Carmo da Camara Saldanha, acerca das numerosas e variadas árvores e outras plantas que a tornam uma das melhores tapadas da região.

PROTECÇÃO ÀS RAPARIGAS

A direcção da Obra de Protecção às Raparigas pede-nos para fazermos chegar os seus sinceros agradecimentos a todos os que contribuíram com os seus donativos para a «Semana da Renúncia» e roga o favor de serem entregues, com a possível brevidade, na sede, Costa do Castelo, 45, ou na Rua do Ouro, 245, os envelopes que ainda não foram recolhidos.

Movimento marítimo

Voltou hoje ao Tejo, depois de uma interrupção de quatro meses, em que recebeu importantes beneficiações, o paquete grego «Nea Hellas», que vem de Nova York, via Açores, e segue para o Mediterrâneo. A bordo seguiram numerosos excursionistas e muitos passageiros para a Itália e a Grécia. Em Lisboa desembarcaram 65 passageiros e embarcou um.

HOJE

NO ESTADIO
INTERNACIONAL
às 21,45

BOX

8 COMBATES 8

Finals do Campeonato de

Iniciação: grande competição entre os clubes: Mouraria, Sê,

Ginásio Rio de Janeiro, Glória e

Bairro de Inglaterra

PREÇOS POPULARES DE 4\$00 A 10\$00



Festinos e Fingimentos

Atrás do reposteiro

Vindo do Brasil chegou ontem a Lisboa o dr. Benjamim de Freitas representante da empresa proprietária do Teatro Republica, do Rio de Janeiro, que teve uma conferência com o empresário Vasco Morgado, para assentarem na possibilidade de, no próximo ano, seguir para o Rio de Janeiro uma companhia daquele empresário e que actuaria no Teatro Republica.

—Foi convidada para fazer parte do elenco da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, na digressão que vai fazer às ilhas, a actriz Beatriz de Almeida.

—A companhia do Apolo só começa a sua digressão à Província na próxima quarta-feira.

—O actor Carlos Barros vai fazer parte do conjunto artístico de «music-hall» que brevemente sairá em digressão pela Província.

—Encontra-se no Porto, a tratar de assuntos que se relacionam com a actividade da companhia de declamação que está no Teatro Sá da Bandeira, o sr. Giuseppe Bastos.

—Está prevista para o dia 8 de Junho, a bordo do vapor «Lima», a partida da companhia do Teatro D. Maria II para as ilhas.

—A companhia internacional de revistas já não transita para o Coliseu, conforme chegou a estar em projecto. Fará toda a temporada no Teatro Variedades, até domingo, 18, seguindo depois para Valladolid, onde se estreia a 23.

—Os espectáculos do Coliseu da próxima semana, são preenchidos com programas duplos de cinema, diferentes todas as noites, seguindo-se depois a apresentação dos bailados do grupo Verde Gaio.

—Os ensaios do programa que Carlos Leal vai apresentar na noite de 28 do corrente, no Politeama na homenagem que lhe vai ser prestada realizam-se a partir de amanhã no Teatro Maria Vitória.

—Jemy Teles editou uma marcha de sua autoria, com versos de Zita Cosme, cantada com muito êxito por Maria Antonieta, na «Comboio das seis e meia».

—Os Misionistas de Lisboa reuniram-se num jantar de homenagem ao jornalista português, dr. Martins d'Oliveira, grande amador de artes mágicas.

«Lisboa»

para o publico suíço

Por iniciativa da distinta poetisa sr.^a D. Mécia Mouzinho de Albuquerque e de sua filha, sr.^a D. Fernanda Mouzinho de Albuquerque, a firma J. Albuquerque Limitada apresentou ontem, no salão nobre da Associação Comercial, um filme sobre Lisboa, que vai ser exibido, em todos os cinemas da Suíça, entre 28 do corrente e 9 de Junho. «Lisbonne», primeira película produzida a cores, sobre a nossa linda capital, vai ser oferecida pela firma J. Albuquerque Limitada ao Comptoir de Neuchâtel e mostra-nos uma Lisboa Monumental, histórica e folclórica que, sem ser completa, não deixará de dar aos nossos amigos suíços uma imagem verdadeira da graça lisboeta. A feliz realização é do cineasta amador, sr. Manuel da Silva, que nos deu, através deste documentário, imagens delicadas da Lisboa de ontem e de hoje, terminando, como numa apoteose singular, tão própria da nossa típica paisagem, com um grupo de rapazes e raparigas cantando uma das lindas «marchas» populares, precisamente a que sobre musica inspirada de Raul Ferrão nos dá os lindos versos de Norberto de Araújo, nosso prezado camarada de redacção.

OLIMPIA CLUB

com a brilhante **LUISITA VELEZ**
estrela de baile

CARMEN UBILLA - LITA DE VALENCIA
CHELO RICO e a insinuante cancionista
MILITA MARTIN

Constante alegria com a **ORQUESTRA OLIMPIA** e o seu vocalista Gil Romero



RESTAURANTE

No antigo **BAR do OLIMPIA**

com entrada privativa pela Rua dos Condes, 9
SERVIÇO DE JANTARES E CEIAS
direcção de **OSCAR DA SILVA TAVARES**
Grandioso programa de **Fados e Guitarradas**
com **Alfredo Marceneiro**, **Mariana Silva**, **Carlos Duarte**
(o Pírolito da Ericeira), **José Marques** à guitarra e **Alfredo Mendes** à viola — **Rigorosa Seleção**

Brevemente **JANTAR ALFREDO MARCENEIRO** — Faça a sua inscrição no Restaurante



Todo o género de retratos e
secção à parte para trabalhos
de amadores. Molduras. Rólos,
e máquinas de todas as marcas.
CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

Adeus a Lisboa! Só hoje!

da popular opereta, grande espectáculo de alegria, «A Rosa Brava», de costumes lisboetas, no Coliseu. Última noite! Irene Isidro, António Silva e Costinha

Depressa, corra ao Coliseu! Hoje, é a última noite da alegre e popular opereta «A Rosa Brava», de costumes lisboetas. A Mouraria em festa. Marchas. Noite de Santo António. Baiaricos. Folguedosos! Não mais verá tão hilariante e típico espectáculo, com a melhor companhia de artistas cómicos, entre os quais Irene Isidro, António Silva, Luísa Durão, Costinha, Carminda Pereira, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Barroso Lopes, Tomé de Barros e outros! Último dia!

Amanhã, cinema no Coliseu

Programa-duplo: «O Príncipe e o Vagabundo», com Errol Flynn, e «Quero-te», com Ann Sheridan

Inicia-se, amanhã, no Coliseu, uma grandiosa semana de cinema, a preços populares, com programas duplos diferentes todos os dias. Amanhã, «O Príncipe e o Vagabundo», de aventuras, com Errol Flynn, e «Quero-te», comédia divertida com Ann Sheridan.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A voz da cidade».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e às 22 e 45—
«Lisboa nova»
AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Justiça de sua majestade».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—
«Rebola a bola»
VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 22 e 45—
«Si Eva fuera coqueta».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Rosa brava».
TIVOLI—«Rommel, a raposa do deserto».
SÃO LUIS—«Kon-Tiki».
POLITEAMA—«Enfrentando a tormenta».
EDEN—«Duas vidas por uma».
S. JORGE—«Alta traição».
MONUMENTAL—«A paz voltou à cidade».
TRINDADE—«A cigana de Cadiz».
ODEON e PALACIO—«A virgem cigana».
CAPITOLIO—«Fuga trágica».
OLIMPIA—«O enigma dos discos voadores».
TERRASSE—«Tóti Tarzan».
LYS—«Paraíso proibido».
REX—«Dois aventureiros do Texas».
JARDIM—«Alice no país das fadas».
PROMOTORA—«O milagre de Milão».
BELEM-JARDIM—«A última batalha».
CHABY (Aguirão)—«Um marido solteiro».
BELAS-CINEMA—«Madrugaça».

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031

ODEON BAR

R. CONDES, 2
Tel. 21672

ABERTO ÀS
3,30 DA
MADRUGADA

Vida musical

Juventude Musical Portuguesa

Realiza-se amanhã, às 18 horas, no Monumental, mais um concerto promovido pela Juventude Musical Portuguesa, com a colaboração da Academia de Instrumentistas de Camara sendo solista em piano Nela Basola Maissa. O programa inclui duas primeiras audições: «Concerto em ré», de Joly Braga Santos, e «Concerto», para piano e orquestra, de Armando José Fernandes.

Sociedade de Concertos

O 7.º concerto desta temporada para a Sociedade de Concertos realiza-se na próxima quarta-feira, em S. Carlos, com o violinista alemão Heinz Stanske.

Conservatório Nacional

Efectua-se amanhã, segunda-feira, às 17 horas, a 11.ª audição escolar do Conservatório Nacional, na qual se apresentam os alunos: Clarisse Coelho dos Reis, Maria Leonor Antunes Ferreira, Vera Couto, Maria Etelvina Gaspar, Carlos Alberto Nazaré e Maria Fernanda Quarreima de Sousa, da classe de piano do professor Abreu e Mota; e Fernando de Matos Simões, da classe de clarinete do professor Abílio Meireles, acompanhado ao piano por Maria Fernanda Fidalgo. A marcação de lugares faz-se na secretaria, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, e a hora da audição no átrio de entrada.

Um concerto no Instituto Britânico

O violinista português Antonino David, e sua esposa, a pianista Katherina Heinz, de origem austriaca, darão um recital de sonatas, depois de amanhã, pelas 21 e 30, na sede do Instituto Britânico em Portugal. O programa inclui a «Sonata da Primavera», de Beethoven, «Sonata em si bemol», de Wagon, em primeira audição, «Sonata» de César Franck e «Suite» de Lopes Graça.

A entrada é livre, podendo os interessados levantar os bilhetes na sede do Instituto, das 10 às 13 e das 15 às 19 horas.

Sociedade de Concertos de Lisboa

O 7.º concerto organizado pela Sociedade de Concertos de Lisboa realiza-se no próximo dia 14, no Teatro Nacional de S. Carlos, com a apresentação do violinista alemão Heinz Stanske e a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência do maestro Pedro de Freitas Branco.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Realizou-se na Quinta da Carreira, em capela armada, o casamento da sr.^a D. Gabriela Carvalho de Faria, filha do sr. António José Gomes Faria e da sr.^a D. Gabriela Sobral Carvalho Faria com o sr. dr. Carlos Henrique Lémonte de Macedo, adido de legação, filho do sr. Luís Lémonte de Macedo e da sr.^a D. Judite de Aguiar Lémonte de Macedo. Foram padrinhos da noiva o sr. Julio Gonçalves e sua esposa, sr.^a D. Ilda Murteira Gonçalves, e do noivo o sr. prof. dr. Fernando Emídio da Silva e sua esposa, sr.^a D. Maria Antónia Emídio da Silva. Foi celebrante o reverendo prior de Almada, padre Carlos Mateus. Os noivos partiram para o estrangeiro em viagem de núpcias.

AS FESTAS DA PRIMAVERA

a favor da Cruz Vermelha

Na direcção da Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa, no Jardim 9 de Abril (Palácio dos Condes de Obidos) e nas residências das senhoras que fazem parte da comissão organizadora, têm sido recebidos numerosos pedidos de inscrição para o elegante baile anual daquela instituição que, na noite de 17 do corrente, se realiza, no referido palácio. Oportunamente será anunciada a data definitiva do concerto em S. Carlos, com os pianistas srs. duque de Lafões e dr. José Picoto e a Grande Orquestra Sinfónica Nacional.

Casa de M.^{me} BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA

NESTE GÊNERO

Tem para venda um grande sortido em vestidos de passeio, campo, praia, «tailleurs», etc. A preços convidativos. Fatos para homem. «Smokings» e Casacas.

A Casa de M.^{me} BETTENCOURT é só n.º 26 1.º ANDAR





Eis o FERRO-VELHO que
faz rir o Público até às
lágrimas
NA REVISTA

LISBOA NOVA

O GRANDE CARTAZ DO
TEATRO

MONUMENTAL

Duas sessões, às 20,30 e 22,45

NO VARIEDADES HOJE

EM 2 SESSÕES 2
ÀS 20,45 e 22,45

Grande Companhia
Internacional de Revistas
APRESENTA

O SEU ÚLTIMO GRANDE ÊXITO

Si Eva Fuera Coqueta

UM AUTÊNTICO MILAGRE
DE ALEGRIA, LUXO, BOM
GOSTO E MULHERES
LINDÍSSIMAS!

A COMPANHIA INTERNA-
CIONAL DE REVISTAS SÓ-
MENTE ACTUA EM LISBOA
NESTE TEATRO

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje às 21 e 45, última representação a
preços populares, da grandiosa peça
A VOZ DA CIDADE
De Ramada Curto

Amanhã, às 21,45, uma única representação
«PÁLTAS E SÉCIAS»

MARIA VITÓRIA As 20,45 e 22,45
ÚLTIMA NOITE — DESPEDIDA da hilariante re-
vista popular

REBOLA A BOLA!

O adeus a Lisboa das vedetas brasileiras
DERCY GONÇALVES e DALVA DE OLIVEIRA

AVISO: «REBOLA A BOLA» sai hoje da cena
definitivamente

ESPECTÁCULO PARA HOJE:

JUSTIÇA DE SUA MAJESTADE

TEATRO AVENIDA
às 20,30 e 22,45

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO
Um elenco de enorme classe

THE TWO MORRIS

(do elenco de ouro do «Palladium» de Londres)
EXCEPCIONAL E VIBRANTE PARELHA ACROBÁTICA

A notável parolha de baile clássico
ISA Y MAGOLA MISTRAL

A vibrante vedeta de baile
MIMI SAMANIEGO

A bailarina de grande fama
CONCHITA ESPANHA

MILAGRITOS MENENDEZ
LOLITA DIAZ — MILI BRONCE

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS
TROPICAL BOYS E JOSE MESQUITA E A ORQUESTRA
com o cantor **ANTONIO RIBEIRO** com o cantor **MANUEL SERRANO**

CRISTAL

BAR-LANCING DA MODA
AR CONDICIONADO

MARUJA HERRERO e seu **BALLET**

ISORA Bailarina Exótica | **ERASTO** AND HIS DANCERS

Elo Plaza - Isabelita Tomaz - Margot Soler - Lolita Valadares - Dakon - Suzel

A dinâmica **CARAVANA** O famoso **MELO JUNIOR**
orquestra conjunto
com os seus estilistas com o «ás» da canção
Carlos Rocha e Mário de Jesus **José Correia**

Amanhã: **TONY AMARAL** AND HIS **BOYS** COM **MAX**

Cartaz dos Cinemas



As 15,15-18,15-21,30
Um filme extraordinário
KON-TIKI
(1.º prémio da Academia de
Hollywood) e o Documentá-
rio em Technicolor
CAÇADORES DE CABEÇAS



AS 21,30: 2.ª Semana Triunfal
No palco:
A maravilhosa vedeta da canção
Ana Maria Gonzalez
Na tela: O notável filme
ENFRENTANDO A TORMENTA
com Dana Andrews, Dorothy
Maguire e Farley Granger



Hoje, às 18,30: SÓ O FILME
AVISO: A atracção só actua nas «solteiras»



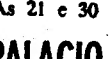
As 15,15-18,15-21,30
O EMOCIONANTE DRAMA
A paz voltou à cidade
Uma extraordinária aventura, com
GARY COOPER e RUTH ROMAN



As 15 e 30 e 21 e 30
2.ª SEMANA TRIUNFAL
A Cigana de Cadiz
O romance de amor de uma
azougada cigana, com Lola Flores
e Manolo Caracol



8.ª SEMANA SENSACIONAL
A VIRGEM CIGANA



A extraordinária comédia-dramá-
tica com **PAQUITO RICO**
«Matinées» diárias



As 15,15-18,15-21,30
Últimas exhibições da
verdadeira história de
A RAPOSA DO DESERTO
com James Mason



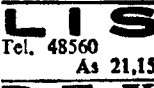
As 15,30-18,15-21,30
Um espectáculo excepcional
DUAS VIDAS POR UMA
A mais violenta e original
história de amor, com Liza-
beth Scott, Dian Lynn e
Robert Cummings



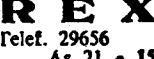
As 15 18 e 21,30
Alta Traição
Um filme que foi feito à
porta fechada, com Liam
Redmond e Anthony Bushell
Gerald Shaw, em «Orfeu no
Inferno»



As 21 e 30
Hoje e amanhã: Últimas da
audaciosa aventura
FUGA TRÁGICA
com Cathy Downs, Paul Langton
e Mischa Auer



Paraiso proibido
Capitão China



2 aventureiros do Texas
Louca de amor



Tóto Tarzan
VENENO BRANCO



As 21 e 30
Mais do que permite
a força humana



Vem aí o português Albino dos Santos

que, em Huelva, matou os seis touros
da corrida, por terem sido co-
lhidos os seus alternantes



ALBINO DOS SANTOS
o português que matou seis touros
em Huelva

No passado domingo, 27 de Abril, na praça
de touros de Huelva, o cartaz estava composto
pelos novilheiros Juan Zaragoza, António Cobo
e o português Albino dos Santos, que teriam
de lidar e estoquear seis touros de Esteban
Gonzalez. Infelizmente, foram colhidos, grave-
mente, logo no primeiro touro, os dois mata-
dores espanhóis, e o nosso compatriota Albino
dos Santos teve de matar — e matou! — os seis
touros da corrida!!!

Como se houve ele em tal cometimento?
Di-lo o «A. B. C.», de Madrid:

«Houve petição de orolha, no primeiro. E,
no segundo, deu a volta à arena e saudou dos
tércios. No terceiro, cortou duas orellhas e
escutou palmas no quarto. Não pôde luzir-se no
quinto, assobiando-se o touro no arrasto, e no
que fechou a corrida foi ovacionado, saindo
em ombros».

«Colosso da vontade», chamou-lhe, por sua
vez, o diário «Odiel», de Huelva, que pediu a
sua repetição.

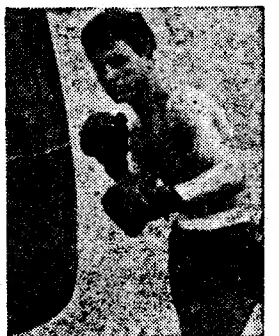
Sabedora deste grande triunfo, a empresa do
Campo Pequeno acaba de contratar o nosso
valente compatriota, para o próximo domingo,
18, para alternar com os nossos valorosos e já
conhecidos novilheiros António dos Santos, já
reestabelecido da colhida de Barcelona e Fran-
cisco Mendes, o novo ídolo da nossa «afición».

Diremos, finalmente, que os touros para esta
tão bem organizada corrida, são do sr. Claudio
Moura, antes Soler, ganadaria de grande pres-
tígio que, pela primeira vez, se apresenta, esta
época.

Será cavaleiro em praça Artur Ribeiro da
Costa, que, nas corridas desta época, obteve
outros tantos êxitos.

Preparam-se, pois, os nossos aficionados,
para o próximo domingo, 18.

Na próxima
QUARTA-FEIRA
novamente no
**ESTADIO
INTERNACIONAL
FRANCISCO
SANTOS**
o futuro ídolo
do Pugilismo
Nacional



LUSO

TRAV. DA QUEIMADA
Telef. 32889

Animador José Pereira

Apresenta hoje **Nativida-**

de Pereira — Rolanda Ro-

drigues — Ivete Pessoa —

Ermelinda Pereira — Manuel

Rolanda Rodrigues Calixto — Jorge Silva —

o cantor Moisés Campelos

— e o rei do Humorismo Joaquim Cordeiro —

Solos por Camarinha e Pedro Leal.

SEXTA-FEIRA, 23:

AMALIA

A Alma
do Fado

O problema do leite é uma das mais graves preocupações da população do Porto

O Porto pertence àquele numero de terras do nosso País em que o produtor do leite tem a liberdade de mandar para o mercado, especialmente para o consumidor particular, por intermédio das leiteiras da Maia, Gondomar, Ermesinde, Gaia, etc., todo o leite da sua produção, sem se preocupar grandemente com o estado sanitário do seu gado, dos estábulos ou das vasilhas.

A parte as adulterações que as leiteiras fazem de sua conta e risco, comprando umas às outras leite das mais diversas procedências, lotando-o por vezes com água de poços ou com coisa ainda pior, o sistema do fornecimento do leite à cidade é ainda, em determinados casos, o mais primitivo, pelo que se impõe seja completamente remodelado em moldes que inspirem confiança a todos.

Quem, às primeiras horas da manhã, assista à maneira como o leite é distribuído à população, às misturas, trocas e baldroças que as leiteiras fazem de canado para canado, metendo-lhe as medidas que saem a esbordar e consequentemente as mãos, que em geral a limpeza nada devem, enquanto de tal se lembrar, pouca ou nenhuma vontade terá de beber aquele tão precioso alimento para crianças e adultos.

Dizem-nos que há uma fiscalização, mas permitido nos seja descrever da sua eficiência, por mais numerosa e cumpridora que ela seja. As portas falsas são incontáveis.

Sobre este problema da distribuição e venda do leite, cuja importância avulta entre a de todos os géneros, têm-se pronunciado especialmente aqueles que, pela sua autoridade, deveriam há muito ter sido devidamente escutados, mas que ainda muito terão decerto a dizer, infelizmente.

Em Novembro de 1928—já lá vão 24 anos—uma benemérita Liga de Profilaxia Social convidou todos os presidentes das juntas de freguesia da cidade para uma reunião, onde lhes foi feita uma minuciosa exposição dos males que enfermava o leite, desde a sua origem até à distribuição na cidade. Causou tão dolorosa impressão quanto viva repulsa o relato feito, que, muitas pessoas solidárias com a referida Liga, acompanharam a sua direcção à presidência da Câmara, onde foi formulada a pretensão de todos. Atacado o problema por várias pessoas e em especial pelo professor dr. Américo Pires de Lima, da Faculdade de Ciências, nunca mais os protestos acabaram, como também não acabaram os casos de falsificação e adulteração do leite e, consequentemente, os seus perigos. Já nessa altura nos fazíamos eco dessa valiosíssima campanha em favor da higienização do leite, mas, pelo que ainda hoje se passa, perdeu-se tempo e feito...

Ainda nos recordamos de alguns nomes que intervieram nessa campanha, tais como o do dr. Figueira Rego, ao tempo director-geral

dos Serviços Pecuários; prof. Almeida Garrett, director da Faculdade de Medicina, do Instituto de Puericultura, presidente da Junta de Província do Douro Litoral, etc.; prof. dr. Luis Cardim, dr. Aires Rangel, médico veterinário militar; drs. Correia da Costa, da Pecuária; Afonso Perdigão, Francisco Coimbra, etc. A Câmara chegou a mandar fazer um estudo sobre canados invioláveis, mas ainda hoje os canados são os mesmos e, a respeito de inviolabilidade, só lá não entram as coisas maiores que a sua abertura. Foram nomeadas comissões que pouco ou nada fizeram, além de terem aprovado unanimemente o trabalho do dr. Figueira Rego, intitulado «Memória sobre o abastecimento do leite à cidade do Porto», no qual se preconiza a sua municipalização.

Também o sr. dr. Eugénio Tropa, em 1936, chefe do Laboratório de Patologia Veterinária desta cidade, proferiu por essa altura uma interessante conferência sobre o assunto, em que, além de outros pontos, pôs em comparação o rigor usado com a matança do gado para alimento da cidade com a anarquia da entrada do leite, sendo um alimento incomparavelmente mais delicado que a carne e destinado, numa elevadíssima percentagem, à alimentação de doentes, além das crianças. O leite, disse numa passagem do seu trabalho, chega a casa do consumidor, em estado francamente inferior ao da partida.

Na reunião camarária de 10 de Agosto de 1948, pela voz do presidente do Município de então, dr. Luís de Pina, foi dito que, finalmente, tinha sido publicado o pretendido decreto sobre o abastecimento de leite alimentar, facto que permitia a instalação de Centrais Leiteiras. A Câmara, segundo ainda o mesmo presidente, estava preparada para cumprir o estabelecido pelo Decreto 28.974, de 29 de Agosto de 1938, pois havia vontade, havia dinheiro e havia caderno de encargos para o respectivo concurso. Simplesmente, quando se pretendeu executar o que o referido decreto determinava, a Câmara recebeu ordens para aguardar novo diploma legal.

Uma vez este publicado sob o n.º 36.973, em 17 de Julho de 1948, isto é, dez anos depois do primeiro, o referido dr. Luís de Pina afirmou: «Agora, vai executar-se!».

Antes, porém, o mesmo presidente fizera a apreciação do referido decreto, lendo as suas considerações, o seu preâmbulo, os artigos 3.º, 4.º, 8.º e, por fim, o 11.º, que toda a verificação ouviu enleada. O público e nós, os da imprensa, já viamos diante dos nossos olhos erguidas as paredes do grande «Palácio do Leite», quando, com toda a convicção, o ilustre catedrático da História da Medicina afirmou:

«Como V. Ex.ª sabem, desde 1946 tem esta Câmara a sua disposição, para isso (a Central Leiteira) a importância de 10 mil contos, prudentemente reservada do grande empréstimo de Julho desse ano.

E a seguir, o mesmo disse: «Se a Câmara fizer a concessão, essa quantia poderá ter outro destino, desde que superiormente lho seja permitido. Já assim o propus a V. Ex.ª. Em todo o caso, tudo está previsto, como seria de aconselhar. Espero que, dentro de pouco tempo, o Porto possua a sua Central Leiteira, a bem da sua dignidade e da saúde da sua população. Creio que esta obra não será das menos importantes do plano de actividades do Município prometido à cidade em 1945 e que, em consciência, tive a honra de propor e subscrever. Espero em Deus que, desta vez, nada perturbará essa, que ficará a ser uma das maiores tarefas da nossa edilidade.

Seja-nos permitido, entretanto, aos munícipes desta tão infornada terra esperar também em Deus, não só na higienização do leite, mas em tudo o mais que nos tem sido prometido.

G. C.

A INAUGURAÇÃO OFICIAL dos postos de recepção e refrigeração de leite

Realiza-se, no próximo dia 14, a inauguração oficial dos postos de recepção e refrigeração de leite, para a qual a União das Cooperativas Abastecedoras de Leite de Lisboa convidou os srs. ministros da Economia, subsecretário de Estado da Agricultura e outras entidades oficiais. Os convidados chegarão a Lisboa às 10 horas; depois da inauguração do primeiro posto, partirão para Mafra, sede do segundo posto; e, após a inauguração deste, partirão ao meio dia, para Sintra, onde, em seguida, a inauguração do terceiro posto, haverá um almoço, oferecido por aquela entidade.

CINDERELA

Deliciosa bolacha de alto relevo—verdadeiro encanto do paladar. Novo produto da

Fábrica CONFIANÇA

A venda em todos os estabelecimentos da especialidade.

Milagres, Não!...

Preços vantajosos e um sortido maravilhoso só na Grande Ourivesaria Pimenta. Rua Augusta, 253 a 257.

A nova rede de telefones automáticos em Evora será inaugurada

na próxima quinta-feira

EVORA, 11.—A rede telefónica automática de Evora está desde hoje a funcionar. Porém, ao contrário do que se previra, o acto inaugural, com a assistência do elemento oficial, só se efectuará no dia 15, esperando-se aqui a presença dos srs. ministros das Comunicações e Obras Publicas, do correio-mor e de outras altas representações oficiais.

—As comemorações da Semana do Ultramar, em Evora, têm decorrido com interesse. Nas unidades militares aqui aquarteladas—Artilharia 1 e Infantaria 16, respectivamente, fizeram preleções às praças os srs. capitão José Luís de Azevedo Ferreira Machado, que se referiu às nossas colónias, especializando a provincia de Timor, e tenente-coronel António da Encarnação Santos Vieira, que falou da «nossa acção colonizadora nas provincias ultramarinas».

No ginásio do liceu local também proferiram palestras para os filiados da Mocidade Portuguesa os professores srs. drs. Passos e Sousa e Miguel Marmelada, que falaram sobre Timor.

No tribunal judicial de Evora, em audiência de julgamento presidida pelo sr. dr. Correia Barreto, foram absolvidos onze indivíduos que transgrediram a lei da caça em época de defeso. São eles: Manuel Joaquim Soldado, José Joaquim Sebastião, Jacinto Rosário Serano, Claudino António Marques, João António Sabarigo, António Inácio Sabarigo, António Luís Lamoreira, Francisco Manuel Gato, José Joaquim Lopes, Eusébio Salsinha e Francisco António Sabarigo, todos «trabalhadores rurais e residentes em Aguiar, do concelho de Viana do Alentejo».

MENOR ATROPELADO

por uma furgoneta

CRATO, 10.—Uma furgoneta conduzida pelo caixeiro-viajante Aires Coelho Filipe, de 33 anos, casado, natural de Macedo, Ovar, ao serviço da firma Trindade e Filhos, Lda., de Aveiro, e em que seguia também o caixeiro-viajante Carlos dos Santos Carneiro, natural do Porto, ao passar na estrada nacional que atravessa Flor da Rosa, colheu gravemente um pequeno ciclista, no momento em que o mesmo surgindo inesperadamente duma encruzilhada, tentava atravessar a estrada.

Conduzido prontamente na mesma furgoneta, ao Hospital de Crato, verificou-se que a vítima, o menor de 12 anos, Carlos Relvas Pereira de Melo, filho do lavrador dr. Antonio Leite Pereira de Melo e de sua esposa, sr.ª D. Ana Relvas Pereira de Melo, residentes em Flor da Rosa, apresentava muitos ferimentos pelo corpo e fractura da cabeça, pelo que seguiu para Lisboa a fim de ser internado.

Segundo declaram as testemunhas que presenciaram o acidente, o mesmo deveu-se à imprevidência da criança, pois a furgoneta seguia em marcha moderada. Entretanto, a P. S. P. de Crato deteve o motorista que será enviado às autoridades judiciárias.

ESTUDANTES ESPANHOIS

em visita a Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 10.—A convite da Escola Amato Lusitano, visitaram esta cidade, acompanhadas pela sua directora e algumas professoras, 50 alunas da Escola do Magistério Primário da cidade de Cáceres, em Espanha. Foram recebidas na Câmara Municipal pelo presidente do Município, sr. dr. Augusto Beirão, que lhes apresentou os seus cumprimentos, dizendo sentir muita satisfação em as receber nesta cidade, e num hotel foi-lhes oferecido um lanche durante o qual se trocaram afectuosos brindes a Portugal e Espanha. Em seguida, percorreram os lugares mais curiosos e pittorescos da cidade e, à noite, no Cine-Teatro Vaz Preto, efectuou-se uma interessante festa com a colaboração das alunas de Cáceres e Castelo Branco, a qual decorreu com a maior alegria e entusiasmo.

CASAS DO POVO

SANTA COMBA DÃO, 10.—Foi adjudicada a Sociedade Construtora do Dão, Lda., por 726.850\$00, a construção da Casa do Povo desta vila, devendo as obras iniciar-se brevemente, pois o edificio deve estar concluído até 31 de Março de 1953.

Curo e Pratas Só Pelo Peso

Jóias novas e em 2.ª mão, Relógios mais baratos do que a tabela só vende o BARATEIRO DE S. DOMINGOS

RUA BARROS QUEIRÓS, 56

RAJA'-bar

Calçada do Carmo, 9 (esq. Rua 1.º Dezembro)
2.ª feira — Tornado à americana

O PORTO

(Continuação da 1.ª página)

origens ancestrais ele preferiu ir buscar a ciganagem.

E nesse clima ou nesse cenário, quase sobrenatural, que o sortilégio evocativo de Grieco aumentava de densidade na sua voz cantante de napolitano, outros vultos passaram para nos dar melhor o clima intelectual e artístico desta cidade pesada de granito e de nevoeiro, e de trabalho, mas sempre de liberdade! Guilherme Braga, Sampaio Bruno, Basílio Teles, Duarte Leite, Alexandre Braga e tantos outros que formaram essas célebres tertulias dos cafés da Praça, que passaram à História e à legenda. E depois, Pousão, e Teixeira Lopes, e Soares dos Reis, e António Carneiro, e Manuel Laranjeira e depois, mais modernamente, Teixeira de Pascoais, Leonardo de Coimbra, Abel Salazar e depois, ainda mais modernamente os rapazes do grupo + além desde ao Alvarez ao Camarinha e outras novas tertulias literárias—(ainda nelas participei)—onde pontificava a poesia «confusionista» de Casais Monteiro ou a filosofia bergsonista de José Marinho ou o saber de António Salgado.

Quer dizer, o Porto, cidade provinciana por excelência, mantém um clima intelectual e artístico permanente, que, muito embora, como de resto todas as outras manifestações da realidade e da cultura, evolui com períodos áureos e períodos de decadência. Clima ou cenário que ainda não desapareceu totalmente, embora alguns pessimistas digam que sim, que actualmente não há nada, nem ninguém.

Apenas o daltonismo daqueles que costumam ver o passado com cores radiosas e fagueiras, porque presentemente o Porto mantém o seu clima intelectual e artístico, as suas tertulias, isto é, as discussões e conversas, ora amigáveis e cordiais, ora azedas e violentas, entre escritores e artistas à mesa redonda dos cafés. Talvez os encontros de hoje sejam mais rápidos, menos ociosos, porque os tempos são outros e as 24 horas do dia duram a mesma coisa. Basta entrar na «Primus» em certas horas, para lá encontrarmos o poeta Alberto Serpa ou o poeta Pedro Homem de Melo, o frustrado autor teatral Alexandre Babo ou o pintor Carlos Carneiro, a novelista Ilse Sosa ou o pintor Augusto Gomes, o poeta Eugénio de Andrade ou o poeta Papiniano Carlos. Quer dizer, o Porto continua a existir como centro artístico e literário, embora, como sempre, haja quem aspire por Paris ou por Londres ou por qualquer canto hiper-civilizado desta Europa em agonia.

Mas o verdadeiro clima mental do Porto está fora de quaisquer grupos de intelectuais ou de artistas, que se reúnem aqui ou ali, sobre a égide seja do que for ou de quem for, ou, simplesmente para fazer má língua. E'

A baixa de preços dos Produtos Franceses e a sua repercussão no estrangeiro

PARIS, 11.—Aderindo à política de redução de preços, iniciada pelo Governo francês, no intuito de organizar uma campanha de baixa geral, decidiu a «Fábrica CHRISTOFLE», a maior e mais importante fábrica francesa de talheres e artigos de mesa em metal branco prateado, fornecedora dos principais hotéis do mundo, instruir os seus agentes e representantes no estrangeiro, a procederem desde já a uma baixa de 15% no preço das suas tarifas actualmente em vigor.

Assim, todos os compradores dos produtos desta fantástica fábrica, beneficiarão de futuro deste desconto nas suas aquisições.

São representantes em Portugal da reputada marca «CHRISTOFLE» a Antiga Casa José Alexandre Ld.ª, na Rua Garrett, n.º 8 a 18 em Lisboa.

PALM I

1ª Praia da Conceição
RESTAURANTE — 1
ALMOÇOS — CHAS —
DOMINGOS — C
ABERTO TODOS OS DIAS
Marcam-se mesas pelo t



Sorria
com confiança

DEX-CREME

A PASTA QUE DA
DINHEIRO!

CONTÉM COLLOCEL-S
E BENZALCONIUM

MENTAL

qualquer coisa de muito mais profundo, de muito mais íntimo e intenso, que se traduz e afirma na consciência colectiva da cidade, que se blasona de ser o reduto invicto da liberdade. Quer dizer, o Porto tem a sua mentalidade própria muito coisa e muito orgulhosa dos seus ideais, que gosta de afirmar sempre, em todas as emergências, mesmo nas mais dramáticas e difíceis, com veemência e com desassombro. Mentalidade e consciência que estiveram no Ateneu Comercial a homenagear o Cidadão e o Poeta: João de Barros. Mentalidade e consciência que vibraram de entusiasmo, quando o sr. dr. Joaquim Manso afirmou que ser republicano é um título de honra...

Afinal, só agora reparo que não expliquei o «paradoxo», o que de resto se faz em duas linhas: entre os livros que a «Livraria Lello» ofereceu a Agripino Grieco estava um exemplar do «Brasil Mental» de Sampaio Bruno, talvez o mais característico escritor daquele «Porto Mental» a que nos referimos...

O património artístico da Ribeira Lima



VIANA DO CASTELO, 9.—Por vezes, ao deambular-se pelas ruas dos velhos burgos do Norte, o artista, o arqueólogo ou o etnógrafo encontram motivos do mais subido interesse e que bem merecem estudo.

Toda a Ribeira Lima guarda ainda vestígios dum passado de grandeza e de opulência, mas sobretudo Viana conserva muito do tempo em que mantinha no mar para cima de setenta navios e a Câmara convidava frei Luís de Sousa a escrever a biografia de D. Frei Bartolomeu dos Mártires, arcando com as despesas da primeira edição.

As suas grandes casas são verdadeiros museus de mobiliário da nossa melhor época do artesanato e abundam as tapeçarias, as joias das gerações passadas, louças da Companhia das Índias...

Mas é sobretudo a velha Viana da foz do Lima que constitui um aglomerado arquitectural com exemplares magníficos da Renascença e D. João V—ou seja—dos períodos do açúcar e do ouro do Brasil que ao Alto Minho do litoral levaram a maior grandeza.

Digno de nota, porém, é o facto de, aqui e acolá, aparecerem por vezes vestígios do gótico. Assim, na Rua de Viana, incluída numa fachada humilde de um prédio várias vezes modificado, existem duas curiosas esculturas que passam despercebidas. Sob baldaquinos, dois baixos relevos, talhados ingenuamente no granito local, desenvolve-se o tema da Anunciação. Num, está o Anjo anunciador desenrolando a filacteria onde se lê o distico: «Ave Maria»; no outro, a Virgem, segurando o pomo e junto da clássica albarda florida, exprime a resignação á vontade do Alto.

BEACH

ão — CASCAIS)
BAR — DANCING
JANTARES — CEIAS
Iás Dançantes
LATE AS 3.30 HORAS
telefone 186 CASCAIS

Em todo o País efectuam-se hoje as últimas sessões do programa da Semana do Ultramar

Embora se tivesse encerrado ontem, oficialmente, a Semana do Ultramar, ainda hoje se efectuam, em muitos pontos do País, cerimónias nela integradas. Assim, muitos comandos e delegações regionais da Legião e da Mocidade portuguesa, casas do povo, camaras municipais e estabelecimentos de ensino, aproveitaram o dia para as suas comemorações, a fim de a elas poderem assistir as classes trabalhadoras. Nesta ordem de ideias, a Legião Portuguesa promoveu sessões em Adão, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Carapinheira do Campo, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Entroncamento, Estremoz, Évora, Fafe, Faro, Figueira da Foz, Fornos de Algodres, Guarda, Golegã, Gouveia, Leiria, Mahada Borda, Matosinhos, Meda, Mesão Frio, Montargil, Olhão, Oliveira de Frades, Peso da Régua, Pinhel, Portimão, Porto, Póvoa de Varzim, Ribeira de Pena, Rio Maior, Santo Tirso, São João da Madeira, Setúbal, Tomar, Torres Vedras, Vila Nova de Gaia, Vila Pouca de Aguiar, Vila Real de Santo António e Viseu. Também nos Açores e Madeira a L. P. realiza sessões em Ponta Delgada, Agua de Pau, Breitanha, Fenais da Ajuda, Livramento, Maia, Nordeste, Vila do Porto, Funchal, Porto Santo, Santana, Angra do Heroísmo, Vila Praia da Vitória e Horta.

Também a Mocidade Portuguesa levou a efeito comemorações em Braga, no Liceu Nacional, na Escola Industrial e Comercial Carlos de Amarante e nos colégios de S. Geraldo, D. Diogo de Sousa e dos Orfãos de S. Caetano; na Covilhã, Évora, Figueira de Castelo Rodrigo, Figueiró dos Vinhos, Gondomar, Moura, Penafiel, Portalegre, Seixal, Távira e Vila do Porto, em Ponta Delgada.

Igualmente comemoraram hoje a Semana do Ultramar as camaras municipais de Abrantes, Tabuão, Funchal e Santana, na Madeira, as casas do povo de Aldeia Velha, Alte, Barqueiros, Covas do Douro, Goujoim, Santa Comba Dão, Santana de Cambas, S. Pedro de Alva, Sébal Grande, Tolosa e Valongo do Vouga, e os seguintes estabelecimentos de ensino: escolas industriais e comerciais de Braga, Faro, Viseu e Funchal; Escola do Magistério Primário e Liceu Nacional de Ponta Delgada e Escola do Magistério Primário e Liceu Nacional da Horta; os colégios Progresso, em Coimbra; Moderno, na Covilhã; Nossa Senhora da Conceição, em Espinho; Santa Catarina, na Figueira da Foz; Nossa Senhora da Conceição, em Guimarães; Missões Franciscanas, em Braga; Nossa Senhora do Carmo, em Penafiel; Almeida Garrett e Portuense, no Porto; Moderno de S. José, em Vila Real; Grande Colégio Português, em Viseu; Colégio de Alijó; Escola Masculina de Mira, Escola Regional José Dinis da Fonseca, em Outeiro de S. Miguel; Escola Profissional de Santa Clara, em Vila do Conde; Escola Particular Angrense, em Angra do Heroísmo; externatos de S. Miguel de Refojos, em Cabeceira de Basto; Gil Eanes, em Lagos; Dr. Correia Mateus, em Leiria; Nossa Senhora do Rosário e Externato Olhanense, em Olhão; Externato Marquês de Pombal, em Pombal; e Externato Lisbonense no Funchal.

O Caldas Sport Clube, das Caldas da Rainha, o Sindicato dos Carregadores e Descarregadores do Distrito do Funchal e a Academia de Musica da Madeira também comemoram a Semana do Ultramar.

*

A Cooperativa de Construções Urbanas Laca de Espinho, aproveitando a oportunidade das celebrações da Semana do Ultramar, com a qual quis colaborar, resolveu distribuir mil exemplares do livro «Solução de um problema colonial pelo Plano L. A. C. A.», da autoria do sr. Ferreira de Barros. Esta distribuição é feita pela M. P. pela L. P. pelas Casas do Povo, sindicatos, párocos e professores do ensino primário que requisitem exemplares daquela organização de Espinho.

Se tem o seu seguro

esta mais seguro

DENTISTA RUA MORAIS SOARES, 114, 1.
Dentaduras, dentes fixos e consertos

A colaboração luso-espanhola

com vista ao aperfeiçoamento da medicina do trabalho

Foi recentemente convidado para um curso de aperfeiçoamento de Traumatologia do Trabalho e Clínica de Acidentes em Madrid o nosso compatriota sr. dr. Morbey Affonso, que tomara parte activa no ultimo Congresso de Medicina do Trabalho, que se reuniu em Lisboa, em Setembro de 1951, e de quem os médicos espanhóis do Trabalho, fizeram as melhores referencias.

O dr. Morbey Affonso, que há dez anos mantém relações de intimidade e de trabalho com os centros espanhóis da especialidade, frequentou o serviço dos professores Arguileos e Rodriguez Mata, no Hospital General de Madrid, a Clínica del Trabajo do Instituto Nacional del Trabajo, dirigida pelo notável traumatologista do Trabalho dr. F. Lopez de la Garma e assistido pelo dr. José Domingo Ojeda, que se acaba de doutorar com uma magnifica tese sobre Fracturas do Calcâneo. Mais tarde, trabalhou também na clinica do professor Bastos Ansart, em Barcelona, onde fez um estudo que é citado pelo próprio mestre, na sua Cirurgia Ortopédica.

Frequentou ainda a clinica do professor Jimeno Vidal, que tinha chegado de Viena de Austria, onde era assistente do mestre Böhrer, e na ausencia deste, nomeado cirurgião consultor dos exércitos alemães; durante a ultima conflagração, foi director substituto da célebre em todo Mundo Unfallkrankenhaus. No ano seguinte, frequentou o Instituto Ortopédico Rizzoli de Bologna, para onde voltou dois anos a seguir e tirou a especialidade de Cirurgia Ortopédica neste instituto, que alcançou renome mundial pela mão do malgrado professor Vittorio Putti.

Com a prática de dez anos de intenso labor de Medicina do Trabalho em instituições fabris, apresentou um trabalho ao Congresso de Lisboa (1951) que a delegação espanhola ao mesmo Congresso classificou de «notável» no relatório do Congresso que apresentou ao seu Governo.

Por intercambio com os professores L. Böhrer (Viena), Delitala (Bologna), Africo Serra (Bologna), Carlo Paes (Padua), Bastos Ansart (Barcelona), Jimeno Vidal (Barcelona), De La Garma (Madrid), Rodriguez Mata (Madrid), Baader (Hamm), Domingo Ojeda (Las Palmas), Alfonso de la Fuente (Madrid), tem mantido estreitas relações culturais da especialidade que Vigilani (Milano) classificou de «magnifica e estreita colaboração, por ser a titulo meramente particular e por amor á arte» (congresso de Lisboa).

Por tudo isto se justifica o interesse com que ouvimos o dr. Morbey Affonso sobre o curso de aperfeiçoamento de Clínica de Acidentes e Medicina do Trabalho promovido pelo Instituto Nacional de Previsão em Madrid que foi convidado a fazer.

Devo preveni-lo de que o meu convite foi absolutamente pessoal—começa por esclarecer. A meu ver, a Espanha atravessa um período de renascimento cultural magnifico, em que se cuida da formação duma pleiade de médicos destinados a prevenir, curar, e recuperar funcionalmente os acidentados no trabalho, ou os atacados por doenças profissionais ou ainda por doenças motivadas pelo desempenho de suas funções. Provas: I—O Instituto Nacional de Medicina del Trabajo-Ciudad Universitaria, dirigido pelo magnifico catedrático de patologia cirurgica de Madrid, prof. De la Fuente, que se rodeou de competentes e magníficos colaboradores como Dantin Gallego, Perales, Gutierrez Olmo, Parada, Sangro Torres, Bellon, etc. II—A Clinica del Trabajo dirigida por De la Garma, com Villazon, etc. III—A espantosa actividade do Instituto Nacional de Previsão como prova o discurso do representante do ministro del Trabajo, o

presidente do referido instituto, sr. Pimila, na sessão de encerramento do curso de aperfeiçoamento, a que assisti, e teve larga repercussão em todos os jornais de Madrid, brilhante de oratória, de conceito e de incitação ao trabalho.

«A prova mais flagrante para mim foi, como técnico, a magnifica essencia desse curso, onde apareceram experimentados médicos do Trabalho de todas as provincias espanholas, incluindo a bacia mineira das Asturias, com a sua experiencia a dar e a receber ensinamentos, numa harmonia que interessava aos que davam e aos que recebiam. Para o encerramento foi convidado o prof. Lorenz Böhrer, famoso em todo o mundo culto da especialidade, que se fez acompanhar do seu antigo assistente e chefe de clinica o prof. Jimeno Vidal, meu muito querido amigo de há dez anos de trabalho científico.

E acrescenta:
—Böhrer quis distinguir-me, convidando-me de Viena, numa carta, para o acompanhar em Madrid, e Lopez de la Garma meu antigo mestre espanhol, convidou-me, na qualidade de director do curso, e indicou o meu nome para o banquete final de confraternização que o sr. ministro del Trabajo ofereceu aos médicos do Trabalho. Estrangeiros, só o mestre Böhrer e eu, embora a amizade dos meus amigos de Madrid, e a minha por eles, diga que eu em Espanha não sou um estrangeiro; sou um irmão, como eles se sentem quando cá estão comigo.

—Acha então de interesse nacional estas reuniões?

—Evidentemente, quem se dispuser a ser médico do Trabalho toma o encargo de aperfeiçoar tanto quanto possível o trabalho nacional, neste caso o magnifico trabalho dos Portugueses, de todas as especialidades, melhorá-lo em condições para o trabalho, selecção de trabalhadores especializados, profilaxia de accidentes, tratamento dos mesmos até á sua cura clinica, readaptação e recuperação funcional e finalmente a sua reintegração no trabalho da sua especialidade. Assim não se perturba o ritmo do trabalho, e este pode ser aumentado, em quantidade e qualidade. Há que manter os operários especializados, na sua especialidade para se não adulterar o trabalho, com deformações profissionais já adquiridas por dedos especializados. Assim o numero de dias perdidos no ritmo normal diminui consideravelmente. Não se pode fazer uma ideia por exemplo, num estabelecimento de cerca de dois mil operários, com um ritmo fabril, dos dias em se perdem por accidentes, incapacidade, etc. E' isso que, a meu ver, é possível ao médico da empresa reduzir, melhorar e reintegrar.

—Vê possibilidade de melhorar as condições do Trabalho nacional?

—Sem duvida, quanto á Medicina do Trabalho. Com a orientação sábia e honesta de Salazar e seu Governo, e com as magnificas qualidades dos nossos trabalhadores, que eu conheço como médico do Trabalho, há dez anos, resta congregar médicos especializados, aproveitando-se os esplendidos técnicos-médicos que possuímos.

O dr. Morbey Affonso termina por se referir á nossa legislação do Trabalho:

—Embora eu não goste de fazer apreciações daquilo que não é minha especialidade, mas parece-me magnifica a lei 1942 de 27 de Julho de 1936. Pelo menos, nunca lhe pedi o que não estivesse lá bem explicito, e tenho certa prática de me ver a braços com ela. Considero-a mesmo de magistral labor. Parece-me que apenas há que rever a tabela das desvalorizações, que além de estar antiquada, nunca devia ter sido boa. Não posso compreender como essa tabela não prevê para o mesmo dedo, especializações diferentes. Parece impossível que quando ela foi elaborada, não se levou em conta o dedo do relojoeiro ser funcionalmente diferente dum dedo, por exemplo, dum porteiro. Isso é relativamente simples e fácil de corrigir adoptando os chamados coeficientes de desvalorização, especializados. Como vê, eu entendo que é precioso o trabalho de todos em conjunto, com desinteresse e entusiasmo para o Bem da Nação e dos Portugueses.

Fábrica CONFIANÇA

OUTRAS CRIAÇÕES DE BOLACHARIA SUPERFINA:

CAPITÓLIO | ALTO RELEVO
VENEZA
«BUTTERFLY»
CREMES «WAFFERS» — CHOCOLATE
«ASSORTED» — CHOCOLATE

Confeccionadas em inefáveis qualidades de finura e sabor
À venda em todos os estabelecimentos da especialidade

Não para
FITA DE CELOFANE COMADO
veja
SPEEDFIX

Exija do seu barbeiro uma maçagem

Floia

e verá o milagre !...

Todos temos pessoas de amizade

Lembrá-las em épocas festivas é uma prova de carinho,

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

**VISITE
PARA SEU
INTERESSE**

UNIPREÇO

R. SANTA JUSTA, 109 (ao elevador)

**TUDO
PARA
TODOS**



**A prisão de ventre é o
ponto de partida para
numerosas doenças...**

...pois que favorece a incorporação
no sangue das toxinas que diari-
amente se depositam no intestino,
contaminando assim todo o organismo.

Recomendo-aos comprimidos de

FEDOLAX

(Regulador Intestinal),

assegure a normalização das funções
dos seus intestinos.

A venda nas Farmácias.

PREÇO DA CAIXA DE EXPERIÊNCIA — Escudos 1540

Depositário Exclusivo:
CENTRO FARMACÉUTICO, L.

Rua Eugénio dos Santos, 96
Telefone 9 1111 — LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO: ENTRADA
Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Manuel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago, fígado e intestinos — Dr. Costa Belo, às 2.ª, 4.ª e 6.ª às 19
horas e às 3.ª, 5.ª e sábados, às 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raio X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

**PAPEL HIGIÉNICO
SUECO**



PREÇO
6\$00

Trespassa-se

Café Colonial em Leiria
Tratar com o s/ proprietário

Madeiras, Lenhas e Serradura

quando transportadas pelo
CAMINHO DE FERRO

beneficiam do preço de transporte de
\$35 por tonelada e quilómetro
tanto as remessas de vagão completo
como as de detalhe peso mínimo de

1.000 quilogramas

Exemplo:

1 vagão completo (10 T.) de madei-
ra de eucalipto ou de pinho nacional,
aparelhada ou aplainada, procedente
de Mortágua, é transportada:

Para Lisboa - P. por ... 984\$00
Para Campanhã por ... 539\$50



Ricardo O'Neill

Sua família e Albertino Augusto
Centão participam que amanhã, ve-
gunda-feira, 12, pelas 10 horas, será
celebrada Missa do trigésimo dia, na
Basilica de Nossa Senhora dos Mar-
tyres.

**PENSAO
PINTO BESSA**

Rua da Estação, 56—PORTO

Em frente à estação de Campanhã.
Completamente remodelada. Quartos
simples e de luxo com água corrente
quente e fria. Cozinha à Portuguesa.
Capacidade de alojamento e sala pró-
pria para receber grandes excursões.
Consulte-nos sobre preços.

Use só as célebres
lâminas de barba
"POKER"

Edições da Renascença Gráfica

Rua da Rosa, 57, 2.ª

ALBUM DE CARICATURAS
por Francisco Valença 10\$00

PORTUGUESES EM ROMA
por Norberto de Araújo 10\$00

MAIS VALE ANDAR NO MAR
ALTO. por Norberto Lopes 10\$00

LIVRO DO NOSSO AMOR
por Silva Tavares ... 8\$00

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA
por João Paulo Freire (Má-
rio) ... 20\$00

Pedidos à

RENASCENÇA GRAFICA
Rua da Rosa, 57, 2.ª

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Dr. Schleusner



FOTO

Material Fotográfico

de Alta Qualidade — Fabrico Alemão

Mobiliilas tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).
Tel. 26550

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema às 21 e 30 horas

2.ª Feira, 12—Quando o amor sor-
ri, com Dan Dailey e Betty Grable;
3.ª feira, 13. De tarde e à noite:
«Tarakanova», com Richard Greene
e Valentin Cortes. Actualidades
francesas; 4.ª feira, 14—«O leque de
Lady Windermere», com George San-
ders e Jeanne Crain. A voz do Mun-
do; 5.ª feira, 15. De tarde e à noite,
«Horas de sonho», com David Ni-
ven e Vera Ellen; 6.ª feira, 16—«En-
frentando a tormenta», com Dana
Andrews e Dorothy Mc Guire. Uni-
versal News; Sábado, 17. De tarde
e à noite, «Louisa», com Ronald
Reagan e Ruth Hussey; Domingo, 18.
«Não quero viver sem ti», com Mark
Stevens e June Haver.
Domingo de tarde, Desenhos colo-
ridos.

Todos os domingos. Chá dançante.
Todas as noites, BAILE.

VARIEDADES

Orquestra
ALMEIDA CRUZ



OFICINAS

**ESTACÃO DE SERVIÇO
CITROËN**

REPARAÇÕES

DE

AUTOMÓVEIS

Trebalhos com orçamento

**MECANICA — ELECTRICI-
DADE — BATE-CHAPA**

ESTOFADOR — PINTURA
com pessoal especializado,
sob controle directo da fá-
brica, exclusivamente com

Peças de origem

LUBRIFICAÇÃO

ESPECIALISADA

com produtos de 1.ª quali-
dade recomendados pela

FÁBRICA

6

12, AVENIDA DEFENSORES DE CRAVES
(ao Saldanha)

LISBOA

Tel. 4 1141/42

**COLMEIAS
e ABELHAS**

PARA O SEU POVOAMENTO

FORNECE O APICULTOR

CAMPOS PEREIRA

EST. MARGINAL, 74 PAÇO DE ARCOS

**ROMARIA DA ACENSAO
DO SENHOR, em
Senhora da Hora**

(nos dias 11 a 25 de Maio de 1952)

A C. P. vende para Senhora da
Hora bilhetes especiais de ida e vol-
ta com as reduções de 30% em 1.ª
classe e de 20% em 3.ª classe, so-
bre os preços da Tarifa Geral, das
estações e apeadeiros desde Porto
(Trindade) e Porto (Boa Vista) até
Povoa de Varzim e a até Trofa e de-
de Real até Matosinhos.

Por exemplo:
Trofa a Senhora da Hora, e volta,
em 3.ª classe, 9\$20.

Com validade
Para a viagem de ida. No próprio
dia da venda.

Para a viagem de regresso. Até ao
dia seguinte ao da sua aquisição.

**REFRIGERANTES
OR**

Laranjada - Limonada - Ananás

Únicos preparados com
pasta das frutas e s/ cascas
(Fonte de vitaminas c)

A n/ saúde exige-os

Aviso aos Ex. mos consumidores do bom pão

A **PANIFICAÇÃO NECAS, L.**, na Avenida da Igreja,
n.º 20, com as suas Sucursais na Avenida do Rio de Ja-
neiro, 54-C; Rua José Duro, 23-D, Avenida de Santa Joana
a Princesa, 23-D; Rua Marquesa de Alorna, 18-A e Aveni-
da de Roma, 11-D, no Bairro de Alvalade, avisa todos os
seus estimados clientes que os distribuidores de Pão ao
seu serviço trazem na bandeja um distico bem nítido
com o nome da firma, evitando deste modo a confusão
lançada por distribuidores de outras entidades, que pre-
tendem vender pelo **DELICIOSO PAO** da NECAS um
PAO qualquer.

A **PANIFICAÇÃO NECAS, L.**, tem a honra de escla-
recer que continua a servir o melhor que lhe é possível o
estimado publico, apresentando sempre um **PRIMOROSO**
e **INIGUALAVEL PAO**, fabricado dentro dos mais cuida-
dos preceitos de higiene.

**MONTEPIO GERAL
CASAS DE RENDA LIMITADA
PARA SÓCIOS E PENSIONISTAS**

De 1 a 31 de Maio, encontra-se aberta a inscrição para
os Sócios e Pensionistas que queiram tomar de arrendamento
as casas de renda limitada, em construção no sitio de Alva-
lade, em Lisboa, nas condições patentes aos interessados na
Administração de Propriedades da Instituição ou nas suas
Agências em Faro e Évora e filial no Porto.

O direito ao arrendamento será feito por sorteo entre
os inscritos, o qual se realizará em data que, oportunamente,
será anunciada.

Para barbear-se com facilidade
sem irritar a pele, use

NIVEA

O Creme que amacia a
barba e torna a tarefa
do barbear em prazer

Preços desde 7\$50

À venda em toda a parte

Depósito:

Pestana & Fernandes, L.
Rua dos Sapateiros, 39
Lisboa

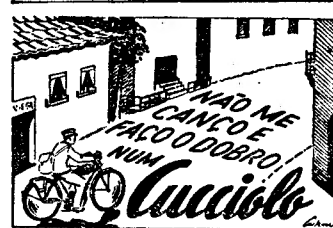


Alvará de Fundição

Ferramentas, caixas, moldes de material agrícola desde o n.º 1 ao n.º 7,
tudo afinado em moldes de ferro, bronze e alumínio; moldes de bicos sub-
stituíveis e privilegiados com marca registada, tudo a trabalhar; ferramentas
de ferreiro, bancada com tornos e arrecadações, engenho de furar, meca-
nico-motor eléctrico, ventoinha eléctrica e todo o recheio da oficina, VEN-
DEM-SE por motivo de retirada.

(O alvará pode ser cedido por trespasse).

Resposta a este jornal ao n.º 600.



MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões)

Tel. 26550

PASSAPORTES

e Vistos. Obtém com rapi-
dez e economia a Agência

MUNDIAL DE VIAGENS

R. 1.º de Dezembro, n.º 2-B. 1.º

Telefone 21183

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRA DO BRASIL

N/T «VERA CRUZ»

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

para: Rio de Janeiro e Santos

com escala pelo Funchal

Sairá em: 7 de Junho e 5 de Julho

LISBOA — R. DE S. JULIAO, 83

Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

Telefone 23342

Filatelias

Clube Filatélico de Portugal

Está em franco desenvolvimento o Clube Filatélico de Portugal, que já hoje conta com cerca de dois mil associados. A filatelia é, na verdade, uma paixão de muitos milhares de portugueses que, tal como sucede no estrangeiro, onde o gosto de coleccionar selos atinge milhões de indivíduos, procuram neste desporto não apenas aplicar o seu espírito de competição mas ainda adquirir vastos conhecimentos do Mundo através da imagem.

Na última reunião da direcção do Clube Filatélico de Portugal, a que preside o sr. dr. A. J. Vasconcelos Carvalho, foi aprovado um voto de saudação ao nosso jornal, cumprimento que muito agradecemos.

«Folha» Mensal da L. U. F. A. C.

Relativa ao mês de Abril, foi agora posta a circular a «Folha» mensal informativa da L. U. F. A. C. (Liga Universal de Filatelistas e Amigos por Correspondência) que, entre outros assuntos, insere um interessante resumo de um artigo sobre filatelia, inserto em «L'Echo de la Timbrologie».

Neste se aconchega, para aqueles que não possam por quaisquer razões dedicar-se à colecção geral, a possibilidade de os amadores procurarem na especialização um derivativo de enorme interesse filatélico. Os técnicos chamam-lhe «filatelia construtiva» e, segundo o gosto, profissão ou cultura de cada um, em procurar organizar um documentário sobre vários assuntos, em todo o Mundo, através das imagens oferecidas pelos selos. As raças humanas, a flora, a fauna, os monumentos, a História, as batalhas, a Geografia, a Marinha, as mulheres, homens e as crianças célebres, os desportos, os costumes, o instrumento de trabalho, tudo que respeita, enfim, à vida de cada país se sintetiza através dos documentos que são os selos e que assim justifica o grau de interesse revelado pelos coleccionadores de todo o Mundo. Cada coleccionador pode dedicar-se a uma destas especializações, num desporto instrutivo que não fica, afinal, muito caro...

O camião-gigante transportou um transformador de 80 toneladas

Constituiu um acontecimento a aparição, em Cacilhas, do camião-gigante da Companhia Nacional de Electricidade, tendo-se contado por centenas os populares que o admiraram. Depois, a câmara «António Augusto de Aguiar», da Administração Geral do Porto de Lisboa, acostou ao cais, transportando o transformador gigante de 25.000 quilovoltios, pesando 80 mil quilos, há dias chegado de França, a Santa Apolónia, pelo navio «Lagoa», dos Carregadores Açoreanos, e que é destinado a fazer, na subestação de Setúbal, a ligação entre a rede de 150.000 volts daquela Companhia e a de 60.000 volts da União Eléctrica Portuguesa.

Fortemente ligada por grossos cabos de aço, a enorme peça quadrangular metálica foi colocada, pela guita da câmara, no camião, que a conduziu à cidade do Sado, sendo todas as operações acompanhadas de muitos curiosos.

MISERICÓRDIA DE CASCAIS

Na tesouraria da Santa Casa da Misericórdia de Cascais foram recebidos durante o mês de Abril, para o seu fundo de assistência, os seguintes donativos: De Dois Grupos de Amigos do Hospital, 2.400\$00; de um anónimo, depositado na conta da Misericórdia na Caixa Geral de Depósitos, 500\$00; do Casino Estoril, 435\$00; de D. Beatriz da Conceição Rodrigues, 300\$00; do Rev.º P.º António Pereira de Almeida, 200\$00; da Fábrica de Gelo de Cascais, Lda, 130\$50; de D. Albertina Martins de Faria Assis Camilo, de Dinis M. de Almeida, de Mrs. M. R. P. Gonçalves, 100\$00 de cada; da condessa de Almoester e do major Alexandre Fernandes de Sousa, 50\$00 de cada; do Rádio Clube Português, 20\$00.

FESTA DE JOANA D'ARC

Hoje, às 10 e 30, foi celebrada, na igreja de S. Luis dos Franceses, uma missa solene, por motivo da Festa Nacional Francesa, em honra de Santa Joana d'Arc. A missa, cantada, com acompanhamento de coro e de órgão, foi celebrada pelo abade Aussac, reitor da igreja, que se encheu completamente, com gente da colónia francesa, entre a qual sobressaíram, além do embaixador, sr. Jacques Dumaine, e de todo o pessoal da embaixada e do consulado, os combatentes e as representações de todas as instituições francesas de Lisboa.

No trono de Santa Joana d'Arc, por detrás da imagem, via-se uma bandeira francesa.

Emagrecer OBESOS

Finalmente apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até ótimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.

Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.

FAL—Apartado 142—LISBOA

À venda nas Farmácias

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE—Em Portugal, o céu apresenta nebulosidade variável, e o vento é bonançoso, de Oeste, por influência de uma massa de ar húmido, transportada na circulação dum anticiclone centrado a Norte da Madeira.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade moderada a fraca; vento bonançoso de Oeste, ou fraco variável; possibilidade de aguaceiros fracos e ocasionais; temperatura sem modificação apreciável.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 19 e 15, Marchas e Junção de programas; 19 e 30, A Voz do Império; 20, O Caso do Dia; «A renovação da frota bacalhoeira»; 20 e 15, Canções; 20 e 30, Orquestras ligeiras; 20 e 45, Música ligeira brasileira; 21, Domingo sonoro.

Programa «A»—Desdobramento—A's 21 e 30, Solos de piano; 21 e 40, Reportagem da procissão de Santa Joana Princesa; 22, Figuras universais; 22 e 45, Música regional portuguesa; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa «B»—A's 18, Trechos de operetas; 18 e 30, Música de dança; 19, Notícias; 19 e 5, Música sinfónica; 19 e 30, Junção de programas; 21 e 30, Árias; 21 e 45, A ciência ao serviço da Humanidade; 22, Música de câmara e notas explicativas; 22 e 30, Recital de piano; 23, Música sinfónica; 23 e 15, Reportagem da sessão de abertura do Congresso Luso-Espanhol de Farmácia, no Porto; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 18, Música pelo caminho; 18 e 30, Rapsódias; 18 e 45, Graça e optimismo; 19, Música portuguesa; 19 e 5, Rescaldo da semana; 19 e 20, Solos; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Canções; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Música portuguesa; 21, Comboio das Seis e Meia; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções; 0, Música de dança do Vêla Azul; 0 e 30, Música de baile; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 24 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 às 0, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Belmar—Avenida da Igreja, 5-B—Sítio de Alvalade—Tel. 76314; Cardote—Avenida do Visconde de Valmor, 28-A-B-C—Tel. 72291; Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressauro Garcia, 7-A—Tel. 51451; Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25—Tel. 53468; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Nova Luz—Rua A. 4 Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 53439; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 31425; Ziller—Rua do Infante D. Henrique, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Lda.—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B; Aliança—Avenida do Almirante Reis, 145-B-C—Tel. 50487; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28—Tel. 40536; Salutar—Rua B. 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139—Tel. 61758; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16—Tel. 61867; Esperança—Rua da Esperança, 134—Tel. 62784; Modelar—Largo do Dr. António de Sousa Macedo, 7-A—Poco Novo—Tel. 27896; Andrade, Lda.—Rua do Alecrim, 125—Tel. 23446; Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125—Tel. 27880; Veiga, Sucr.—Rua da Conceição, 42—Tel. 26847; Internacional, Lda.—Rua Áurea, 228—Tel. 22017.

DE LUTO

António Maria Barata

Na Avenida de Roma, 3-5.º, dt.º, faleceu o sr. António Maria Barata, natural da A'de'a Fundeica, concelho de Pampilhosa da Serra, que deixa viúva a sr.ª D. Maria Joaquina Barata, e que era tio do nosso companheiro de trabalho José de Brito, a quem apresentamos sentidas condolências.

O funeral realizou-se esta tarde, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

D. Maria das Dores Peres Marques

Mandada rezar por sua filha e genro, celebra-se amanhã, às 9 horas, na igreja da Encarnação, missa de sufrágio em comemoração do 1.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Maria das Dores Peres Marques.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

No Hospital do Ultramar

Na próxima terça-feira, pelas 22 horas, sob a presidência do director, sr. coronel-médico dr. João Pedro de Faria, realiza-se a habitual reunião do corpo clínico do Hospital do Ultramar em que o sr. dr. Mendes Ferreira e os seus colaboradores srs. drs. Caria Mendes e Xavier de Faria apresentarão três comunicações, subordinadas aos seguintes títulos: «Um caso de estenose pilórica e fistula colecistoduodenal (cura de fistula duodenal externa post-operatória pelo método de Pezzer)»; «Um caso de anemia microcítica com síndrome de Plummer Vinson numa nativa de Cabo Verde»; e «A propósição de um caso de prolapso da mucosa gástrica simulando neoplasia do antro pilórico».

E' facultada a entrada a todos os médicos que queiram assistir.

Um catedrático brasileiro

na Faculdade de Medicina

Amanhã, às 10 e 30, na Faculdade de Medicina, o sr. prof. Ernesto de Sousa Campos, catedrático da Faculdade de Medicina de S. Paulo, que se encontra de passagem em Lisboa, pronuncia uma conferência sobre «A Cidade Universitária de S. Paulo», que será acompanhada da projecção de um filme e de diapositivos coloridos.

Melhoramentos locais

Pedindo o restauro de uma igreja

EVORA, 7—Constaui permanente perigo o estado ruinoso em que se encontra a igreja matriz de Canha, pelo que todas as celebrações que deveriam realizar-se naquele templo estão a ser feitas na capela da Misericórdia.

Localidade antiquíssima, Canha é hoje um centro importante de produção corticeira e oleícola com perto de 3.000 habitantes. Por esse facto, e atendendo a que a sua igreja era do mestrado e comenda de Santiago e andava anexada «in perpetuum» ao convento de Santos-o-Novo, de Lisboa, por carta do cardeal-rei D. Henrique, o rev. Bastos Homem, pároco da freguesia e o médico da localidade, dr. Manuel Mauricio, resolveram proceder ao restauro do lindo templo, recolhendo para o efeito donativos de alguns proprietários da paróquia que somam, já hoje, 65.000\$00.

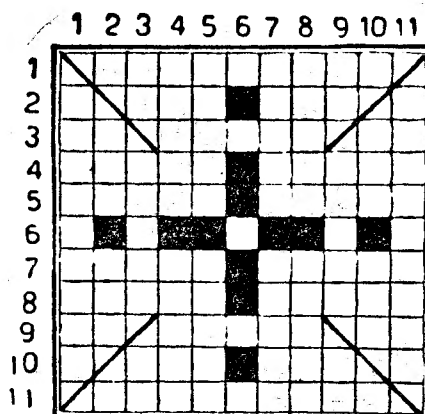
Porém, como as obras estão orçadas em esc. 117.500\$00, o pároco e o médico avistaram-se com o governador civil de Setúbal, sr. dr. Correia Figueira, a quem expuseram o assunto, na esperança de que o empreendimento mereça por parte do Estado qualquer auxilio financeiro.

VIDA MILITAR

Aviam-se os mancebos recenseados no corrente ano para o serviço militar, pelos 3.º e 4.º Baixos de Lisboa, de que foram mandados afixar os editais, nas regedorias das respectivas freguesias, com a indicação do dia, local e hora, onde devem comparecer perante a Junta de Recrutamento, a fim de serem inspecionados. Igualmente se avisam os mancebos pertencentes aos Distritos de Recrutamento n.ºs 2 e 16, residentes nesta cidade e que requereram para aqui serem inspecionados, de que devem inquirir na sede do D. R. M. n.º 1 (Rua das Necessidades n.º 3), da data e local onde devem ser inspecionados.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3464



HORIZONTAIS: 1—Opa usada pelos membros de certas irmandades 2—Ponto cardeal. Chefe abissínio. 3—Existes. Furnas. Simbolo químico do rado. 4—Provocam (o toiro). Antiga região da Europa a que corresponde grande parte da França. 5—Talvez. Praia. 7—Safa. Içais. 8—Mágoas. Preocupação constante. 9—Artigo definido. Partir em migalhas. Semelhança. 10—Doçura. Duas vezes. 11—Réplicas da ordem das lagartixas.

VERTICAIS: 1—Reservados. 2—Textualmente. Colocou. 3—Artigo definido. Cobrir. Maligna. 4—Moluscos marítimos da costa portuguesa. Dão gemidos. 5—Espécie de choupou. Abrega. 7—Rainha da Servia que foi assassinada com seu marido, o rei Alexandre. Termine. 8—Nivelar. Lis. 9—Pedra de domínio. Sentenças. No caso de. 10—Braço de rio. Magnete natural. 11—Examinara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3463

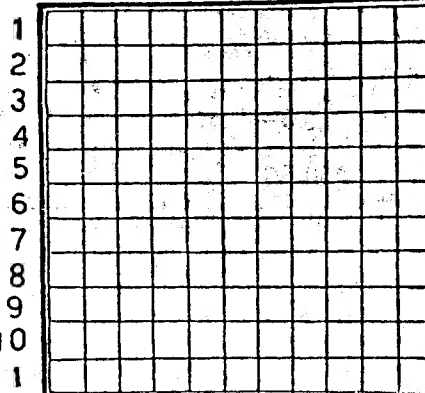
HORIZONTAIS: 1—Curia. Caria. 2—Arreais. 3—Rã. Amido. Ti. 4—Ida. Aru. Ira. 5—Erma. Acatar. 6—Ida. Alem. 7—Aclama. Irós. 8—Mãe. Pua. Aia. 9—Os. Pária. A.C. 10—Pararam. 11—Adoro. Eleva.

VERTICAIS: 1—Curie. Amora. 2—Adriças. 3—Rã. Amole. Pó. 4—Ira. Ada. Par. 5—Arma. Amparo. 6—Eira. Aura. 7—Caduca. Aire. 8—Aio. Ali. Aal. 9—Rs. Itera. Me. 10—Tramoia. 11—Aliar. Sacra.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 570

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Cidade da Suíça na margem do lago do mesmo nome. 2—Artigo definido. Faz serão. Senhor. 3—Recusa. Assim que. Maior. 4—Inflorescência em forma de pirâmide. Apanhe coisa atirada. 5—Nesse lugar. Comparecer. 6—Canhamo de Manila. Tigela. Vê. 7—Levanta. Dá mios. Machos. 8—Pronome possessivo. Montões. 9—Reativo a aurora. 10—Preposição e artigo. Combates. Doutor. 11—Olé! Preposição e artigo (pl.). Mediana.

VERTICAIS: 1—Infeccionado. 2—Deixei de pertencer a. Ferro endurecido. O mais. 3—Agora. Pega. 4—Existes. Sentimento. Ponto cardeal. 5—Também não. Estimaria. 6—Estava. Naquele lugar. Vazio. 7—Esfera. Unhas aguçadas e curvas de algumas feras. 8—Batráquio. Misericórdia. Dirijas-te. 9—Oceano. 2.050 romanos. 10—Rio de Portugal que corre para a formação do Sorraia. Satélite da Terra. Preposição. 11—Arrojara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 569

HORIZONTAIS: 1—Egipcio. Rena. 2—Rim. Argola. 3—Al. Esgota. 4—Escala. Sá. 5—Tisana. Dor. 6—Mera. Aoto. 7—Ana. Azálea. 8—Cá. Tramai. 9—Tredas. Me. 10—Tremor. Tal. 11—Mais. Rómulo.

VERTICAIS: 1—Eram. Maça. 2—Gil. Tema. Tá. 3—Im. Eira. Tri. 4—Essa. Três. 5—Tasca. Arem. 6—Organizador. 7—Gola. Amaro. 8—Rota. Alas. 9—Ela. Doei. Tu. 10—Na. Sota. Mal. 11—Caro. Melo.

CIGARRILHAS E CHARUTOS

KAREL I

MAIS SUAVES E AROMATICOS

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em nraes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada, 4—LISBOA. Acasa que melhor trabalha

FEIRA DE DIVERSÕES DE OLHÃO

VERÃO DE 1952

Promovida pela Comissão Municipal de Assistência em colaboração com o Sporting Clube Oihanense

Aberta de 10 de Junho a 10 de Agosto

Aceitam-se propostas para «stands» de propaganda comercial, industrial e turística, «stands» de vendas, diversões apropriadas, etc.

DESPORTOS

Houve dois empates nas meias finais no campeonato nacional de juniores

Jogaram-se hoje os encontros do Sporting de Braga-Académica e Montijo-Portalegrense, das meias-finais do Campeonato Nacional de Juniores, em Ovar e Santarém.

Os torneios de juniores desta época têm sido férteis em empates e as meias-finais do Campeonato Nacional caracterizaram-se exactamente pela igualdade nos marcadores, pois esses dois encontros terminaram com empates a 1-1.

Sporting de Braga, 1-Académica, 1
OVAR, 11 (Pelo telefone).—Para o jogo das meias finais do Campeonato Nacional de Juniores defrontaram-se hoje os grupos do Sporting de Braga e da Associação Académica de Coimbra.

Os grupos alinharam:
Académica: Rogério; Artur e Délio; Marcos, Bonifácio e Pinto Simões; Fria, Mota, Chico, Gino e Gouveia.

Sporting de Braga: Ferreira; Trigueiro e Araújo I; Araújo II, Caleiro e Torrico; Pimenta, Maurício, Veloso, Luis e Sardinha.

Arbitro: Eduardo Peixinho, de Aveiro.

Os dois grupos disputaram de início o seu jogo com pouco entusiasmo e nem sempre actuando em perfeita ligação os seus jogadores.

Aos 12 minutos a Académica sofreu um gol de derivado da marcação de uma grande penalidade que Araújo II marcou.

Os Combricenses procuraram modificar o resultado e desenvolveram jogadas de boa técnica mas ao intervalo mantinha-se.

Na segunda parte a Académica voltou a dar mostras de querer modificar o resultado e conseguiu-o aos 3 minutos por intermédio de Faria.

Após o empate, os dois grupos desenvolveram um jogo entusiástico pertencendo ao Sporting de Braga os melhores lances, se bem que a Académica tivesse por seu lado jogo de melhor feição técnica.

Mas o empate manteve-se até ao fim.

Montijo, 1-Portalegrense, 1
SANTARÉM, 11 (Pelo telefone).—Jogo no campo «Alfredo Aguiar».

Os grupos:
Montijo: Cepinha; Peres e Maurício; Ar-

tur, Wenceslau e Frasininho; Antonio José, José Luis, Cabreiro, Salazar Leite e João Sá Couto.

Portalegrense: Rosa; Santos e Amiguinho; Alves, Jerónimo e Belo; Coelho, Samarra, Faustino, Terrinca, Trogil e Brito.

Arbitro: Reis Santos, de Santarém.
O resultado de 0-0 com que terminou a primeira parte traduz o equilíbrio verificado neste meio tempo de jogo, com os dois guarda-redes alternando-se em defesas.

Na segunda parte o jogo começou a pender um pouco mais para o Montijo que aos cinco minutos obteve um gol por Salazar Leite.

Seguiu-se um período de maior vantagem dos Montijenses durante o qual tiveram novo gol a vista. Mas a este período sucedeu outro do Portalegrense não conseguindo aproveitar a marcação de um livre e perdendo um remate que a trave defendeu.

Mas o empate surgiu, cinco minutos antes de terminar o encontro com um gol feito por Samarra.

ATLETISMO

Estabeleceu-se um novo «record» nos campeonatos nacionais de aspirantes

Com a participação de quatro clubes, um de Setúbal, outro do Porto e dois de Lisboa, efectuaram-se na excelente pista do Estádio Nacional os campeonatos nacionais de aspirantes, organizados pela Federação Portuguesa de Atletismo.

Estes campeonatos apesar da não comparência dos três grandes da modalidade ficaram assinalados com dois novos «records», um nacional e outro regional do Norte—obtidos respectivamente por João Trindade, do Bairro de Inglaterra, e Carlos Cunha, do Pejão.

A situação que o Benfica, Sporting e Belenenses criaram na modalidade está a ser apreciada diversamente. O facto é que a não participação das equipas destes clubes não resolveu o problema criado pela transferência de uma vintena de atletas para C. U. L.

Os resultados verificados na primeira ronda foram os seguintes:

60 metros—1.º, Luis Wanschneider, (C. U.), 7,5 s.; 2.º, Carlos Vasconcelos (C. U.), 7,8 s.; 3.º, João Branco (C. U.), 7,9 s.

1.500 metros—1.º, João Trindade, (B. S.), 4 m. 26,2 s. (novo record nacional); 2.º, Agostinho Silva (V. Setúbal), 4 m. 34, 4 s.; 3.º, Carlos Cunha (Pejão), 4 m. 35 m. (Novo «record» do Norte).

Vara—1.º, Jorge Filipe (C. U.), 2,60 metros; Comprimento—1.º, João Campos (C. U.), 5,87 metros; 2.º, António Mantinha (C. U.), 5,61; 3.º, Mário Carvalho (C. U.), 5,54.

Estafeta 4X250 metros—1.º, Equipa Centro Universitário, 2 m. 20 s. 1/10.

A prova de peso para juniores não se efectuou.

Os Campeonatos Universitários

Na pista do Estádio Nacional iniciaram-se esta manhã os Campeonatos Universitários. Compareceram mais de meia centena de

Provas de Remo

A jornada de hoje não teve interesse

Realizaram-se esta manhã ao longo da muralha da Junqueira as regatas de «out-riggers» e de «skiff» dos campeonatos regionais de velocidade—reunião sem qualquer atractivo e que só serviu para desprestigiar a modalidade sobre todos os aspectos, pois as cinco provas disputadas compareceram outros tantos concorrentes. Isto equivale a dizer que não houve competição...

As tripulações fizeram o percurso de 2.000 metros, no sentido da enchente, entre Belem e a doca de Alcantara.

Seguem-se as provas de as respectivas tripulações que as disputaram:

«Out-riggers» de 4, juniores: Ferroviários do Barreiro; «Out-riggers» de 8, juniores: Associação Naval de Lisboa; «skiff», juniores: Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa; «skiff», seniores: Associação Naval de Lisboa e «out-riggers» de 4, seniores: Ferroviários do Barreiro.

A hora da saída do nosso jornal, estão a disputar-se as provas de «yolles» que ficaram adiadas no último domingo, devido ao mau tempo.

ESGRIMA

Disputou-se o Campeonato Nacional de espada, por equipas

No Pavilhão dos Desportos, sob organização da Federação Portuguesa de Esgrima, terminou esta manhã a disputa do Campeonato Nacional de Espada, por equipas, torneio que se realizou este ano pela primeira vez.

Concorreram cinco equipas e a classificação final foi a seguinte:

1.º, Centro Nacional de Esgrima (Mário Mourão, Vasco do Couto e Vasco de Eça), 4-0; 2.º, Equipa constituída por atiradores da antiga Sala de Armas Carlos Gonçalves (Alvaro Pinto, dr. Francisco Uva e dr. Penha e Costa, 3-1; 3.º, Grupo Desportivo da Casa H. Vaultier, 2-2; 4.º, Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, 1-3; 5.º, Escola do Exército, 0-4.

Os encontros disputados esta manhã forneceram os seguintes resultados: A. E. I. S. T., 5-E. E., 4; C. N. E., 8-G. D. C. H. V., 1; atiradores da S. A. C. G., 7-E. E., 2.

A notícia da comunicação feita à Federação de que deixara de existir a Sala de Armas Carlos Gonçalves, pelo menos, para a participação em torneios, e que se tornou conhecida durante a disputa deste campeonato, causou surpresa geral. Os seus atiradores continuam, porém, a tomar parte em provas e a dar o seu concurso às equipas nacionais a que forem chamados, embora com carácter individual, como fizeram agora.

CICLISMO

José Firmino do Carcavelos ganhou o campeonato nacional de seniores

Disputou-se hoje, o campeonato nacional de amadores seniores, organizado pela Federação Portuguesa de Ciclismo.

Estavam qualificados 10 ciclistas de Lisboa e do Porto, mas só partiram dez.

De Lisboa compareceram oito corredores e do Norte apenas vieram 2 ciclistas do F. C. Porto.

A corrida começou no Campo Grande para terminar na Praça do Império em Belem, depois dos ciclistas terem coberto 164 quilómetros.

Nas duas primeiras horas o pelotão manteve-se compacto, e a média horária foi de 32 quilómetros.

Na primeira hora tinham feito 35 quilómetros, mas depois abrandaram muito, limitando-se a 29 na segunda.

Na Freixofeira, já depois de Torres Vedras, fugiram Fernando Maltez, do Benfica, e José Firmino, do Carcavelos.

No alto da subida do Gradil, tinham mais de 2 minutos de avanço e depois da subida do Casalinho a sua vantagem sobre o pelotão era de cerca de 5 minutos.

Mantendo andamento uniforme na média de 32, chegaram a Sintra com mais de 8 minutos de dianteira.

A retaguarda a perseguição falhara por desentendimento dos corredores do Sporting.

Na subida de Sintra para o Ramalhão, José Firmino ganhou avanço ao seu adversário, mas este conseguiu alcançá-lo na descida para o Estoril.

O ciclista do Carcavelos tentou nova fuga na subida da Gibalta, mas o benfiquista não o largou.

A vitória resolveu-se na embalagem para a meta que José Firmino cortou em primeiro lugar com meia roda de avanço. Os restantes concorrentes demoraram ainda 12 m. e 30 s.

Classificação:

1.º—José Firmino, Carcavelos, 4 horas, 97 minutos (média de 33,31); 2.º—Fernando Maltez do Benfica, m. tempo; 3.º—Armindo Crispim, Sporting; 4.º—Pedro Polainas, Sporting; 5.º—José Couto, F. C. Porto; 6.º—Sousa Santos, F. C. Porto; 7.º—Armando Pereira, Benfica; 8.º—António Pereira, Sporting; 9.º—Vicente Ferreira, Carcavelos, todos em 5 horas, 9 m. 30 s.

Desistiu Francisco Guedes, do Sporting.

PROVAS DE NATAÇÃO

O «Torneio da Primavera» na piscina do Algés e Dafundo

Na piscina do Algés e Dafundo, começou hoje, com grande afluência de publico, e muitos concorrentes, o Torneio da Primavera, tendo sido efectuadas quatro provas, com as seguintes classificações:

33 metros costas—1.ª série: 1.º, Eduardo Barbeiro, 20,3 s.; 2.º, Surgey, 20,8 s.; 3.º, M. Madeira, 21,1 s.; 4.º, Franco do Vale, 21,6 s. 2.ª série: 1.º, José Gomes, 22,7 s.; 2.º, Perdigão, 23,1 s.; 3.º, M. Barbeiro, 23,3 s.; 4.º, Francisco Alves, 24,1 s. 3.ª série: 1.º, Bessone Basto, 23 s.; 2.º, Vitor de Almeida, 23,4 s.; 3.º, Ezequiel, 25,2 s.; 4.º, Trovão, 26,2 s.

4.ª série: 1.º, Sérgio, 24,1 s.; 2.º, Oscar Cabral, 24,2 s.; 3.º, Freire de Oliveira, 24,9 s.; 4.º, M. Correia, 27,6 s. 5.ª série: 1.º, Daniel Veloso, 24,2 s.; 2.º, Amílcar, 24,8 s.; 3.º, Natividade, 29,3 s.; 4.º, Lomelino, 29,7 s. 6.ª série: 1.º, Carmo, 24,8 s.; 2.º, S. Castro, 25,2 s.; 3.º, L. Lorena, 27,7 s.; 4.º, Raul Martins, 28 s.

33 metros bruços (mariposa)—1.ª série: F. Madeira, 21,8; Eduardo Barbeiro, 21,8; Surgey, 22,8; Franco do Vale, 23. 2.ª série: Perdigão, 24; J. Gomes, 24,4; M. Barbeiro, 25,3; S. Alves, 25,9; 3.ª série: Trovão, 20,4; Ezequiel, 22,9; Vitor de Almeida, 23,5; R. Bessone Basto, 25,2. 4.ª série: Oscar Cabral, 24; Manuel Correia, 24,9; Sérgio Martins, 25,8; J. M. de Oliveira, 26,4. 5.ª série: D. Veloso, 23,3; Domelino, 23,5; Amílcar, 24,6; Natividade, 30. 6.ª série: Carmo, 26,2; Lorena, 27,7; Raul Martins, 29,3; Castro, 30.

33 metros livres—1.ª série: Eduardo Barbeiro, 17,9; F. Madeira, 18; Surgey, 18,3; Franco do Vale, 18,3. 2.ª série: G. J. Gomes, 19; F. Alves, 19; M. Barbeiro, 20; Perdigão, 20. 3.ª série: Trovão, 19; Vitor de Almeida, 19,8; Ezequiel, 20,2; R. Bessone Basto, 21. 4.ª série: Oscar Cabral, 19,9; Sérgio, 20; Pinto, 20,5;

Oliveira, 20,5. 5.ª série: Veloso, 19,9; Novais, 20,4; Natividade, 20,6 Lomelino, 24. 6.ª série: Martins, 21,1; Edgar Carmo, 21,6; S. Castro, 21,6; Lorena, 22,8.

Seguiu-se uma estafeta de 6X33 metros em estilos diversos—costas bruços «crawl»—na qual participaram quatro equipas, ficando em 1.º lugar a equipa C no tempo de 2 m. 15 s. e 9/10, constituída por Surgey, S. Alves, Trovão, Sérgio, Natividade e Castro. Em segundo lugar ficou a equipa A em 2 m. e 16 s.; em 3.º a equipa B em 2 m. 16,1 s., e 4.º a equipa D em 2 m. e 19 s.

Realizou-se depois um treino de polo aquático, entre 4 equipas do mesmo clube, que decorreu com grande interesse, revelando alguns nadadores boas qualidades para a prática desta modalidade.

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Devido ao entusiasmo e interesse posto, pela actual direcção da Associação de Lisboa, voltaram a animar-se os campos onde a modalidade é praticada, e que em boa hora fez reunir dirigentes, praticantes e entusiastas.

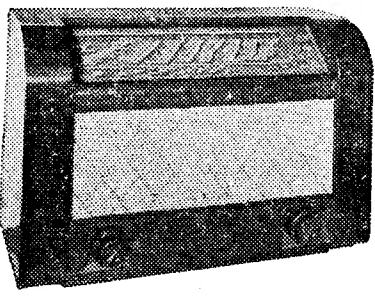
O Benfica e o Belenenses, este ano não concorrer no entanto, participa como estreante a jovem equipa do Estrela da Amadora.

Os jogos desta manhã, disputados em campos neutros, em uma só «poule», forneceram os seguintes resultados:

Na Amadora, o Futebol Benfica venceu o Hockey C. de Portugal por 8-0; na Tapadinha, o Oriental ganhou ao Estrela da Amadora, por 2-0 e no campo «Francisco Lázaro», o Atlético bateu o Ateneu por 6-0.

LUXOR

O rádio de grande formato com alto-falante de concerto, a preço muito inferior á sua categoria.



Mod. 394 W para corrente alterna
Mod. 394 L para corrente alterna e continua

COM ONDA MARITIMA

Esc. 2.990\$00

Vida desportiva

(Continuação da 2.ª página)

sito, de modo que a defesa benfiquista se via obrigada a empregar-se com cuidado.

O encontro prosseguia, assim, em toada agradável e com o seu quê de emotiva—até que aos 11 minutos se verificou o primeiro tento da tarde, feito por Aguiar, num golpe oportuno e sem possibilidade de defesa para Sebastião.

O «onze» do Benfica ganhou entusiasmo, como o jogo ganhou também como espectáculo de futebol. Os «encarnados» apertaram no ataque, com o quinto avançado a manobrar agora mais ligado, e a desenvolver bons esquemas. E quatro minutos depois o «score» ficava em 2-0. Uma boa troca de passes entre Arsenio e Corona foi rematada por este com direcção, repellido Sebastião a bola de modo a que o mesmo Corona, colocado, executasse uma recarga vitoriosa.

Mais um minuto e 3-0. Rogério recolheu bem uma entrega de Aguiar, fugiu por entre a defesa com a bola e atirou-a para a rede, por cima de Sebastião, quando este se lançou para a defesa.

Estes dois tentos aumentaram em todo o campo o ambiente de entusiasmo, que subiu ao rubro logo a seguir, com a marcação do 4.º ponto dos «encarnados», de facto uma jogada de estilo digna de ser sublinhada. Corona, que tinha corrido com a bola pelo seu lado, tirou um centro com direcção precisa, que Aguiar recolheu de cabeça e parou da melhor maneira, para, com um remate magnificamente feito, bater Sebastião sem apelo, numa jogada de primorosa execução.

Entretanto, o Esportil continuava a bater-se com vigor e não deixava também de atacar. O jogo mantinha-se, assim, em bom nível, com aspectos de bom agrado, dada a feição imprimida à luta. E a compensar os seus esforços, os estorricas alcançavam também um tento, aos 22 minutos, por intermédio de Andrade, com um bom remate, na conclusão de um ataque desenvolvido pela ala direita.

Pouco antes, Bastos só por sorte conseguiu defender um pontapé de Lourenço, com que este deu fecho a uma avançada bem urdida.

O Benfica continuava a bater-se bem, com resposta sempre pronta por parte da equipa da Costa do Sol. O futebol desenvolvido mantinha para a partida os mesmos aspectos de agrado que já assinalámos.

Até ao intervalo, o aspecto do encontro não se modificou. Houve ainda alguns lances bem urdidos de parte a parte, com leve domínio dos «encarnados» e um pouco mais de actividade na defesa por banda do Estoril.

E o jogo foi interrompido para o descanso regulamentar com o Benfica a vencer, por 4-1.

O PORTO DESPORTIVO

Inauguração do Parque de Jogos do Clube de Educação Física

PORTO, 11. (Pelo telefone).—Com a presença do sr. director-geral dos Desportos, foram hoje inauguradas as magnificas instalações do Clube de Educação Física, da Senhora da Hora.

Realizaram-se diversas provas, que decorreram com muito interesse.

Há 30 anos

«Pai Ramos» é cego mas vê

Em 11 de Maio de 1922, a propósito da iniciativa, de D. Elisa de Sousa Pedroso, de se realizar uma série de concertos que principiavam nesse mês, o sábio professor dr. Manuel de Oliveira Ramos, envolto na sua resignada cegueira, transmitiu-nos as seguintes opiniões:

«Aprovo do coração a ideia. Será uma espécie de «Salon» para a musica nacional. Os artistas plasticos têm mais facilidade de contacto com o publico. Havendo esse «Salon» anual os compositores portugueses têm, pelo menos, a garantia de ver realizados os seus trabalhos. A nossa produção musical está longe da de Espanha, que iniciou há muito o seu movimento renovador. Em 1892, em Madrid, tracei uma orientação renovadora para o nosso País. Poucas iniciativas tinham havido até então, dispersas. Ciriaco, depois Rey Colaço, Viana da Mota, Freitas Branco, Rui Coelho. Eles não foram beber as suas sugestões ao nosso folclore. Mas não traíram o sentimento português. Nacionalismo não quer significar permanencia nos mesmos moldes. Deve haver um progresso constante. Realizam-se concertos periódicos. Os compositores apparecem. Só há um perigo: a floração parasitaria capaz de afogar a vergonheira artistica mais robusta...»

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: máxima, 19.8; minima, 10.9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17.4; minima, 9.4.

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTAO** Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64. 2.º direito—Telefone 45359 **ORÇAMENTOS GRATIS**

As novas instalações

da Junta de S. José

foram hoje inauguradas

em edificio próprio

A junta de freguesia de S. José que, durante muitos anos, esteve instalada, num edificio do Estado, na Rua Alves Correia, inaugurou hoje a sua nova sede, construída numa vasta área de terreno da encosta do Tolel, com entradas pela Calçada do Moinho de Vento e Rua do Telhal, num sitio conhecido pela Quinta do Pescadinha. Segundo o projecto do architecto Luis Benavente, ali ficaram as novas escolas, a cantina e os serviços anexos, isto é, cozinha, refeitórios, balneário, cabeleireiro, inauguradas em 1949, e onde estão a ser fornecidas, diária e gratuitamente, refeições a cerca de 150 crianças, numero que passa agora para 320, pois é esta a capacidade da construção.

Além destas refeições, a junta fornece a estas crianças assistência médica, serviço de cabeleireiro, balneário, estágios em colónias de férias e excursões de estudo, livros e vestuário a algumas delas mais necessitadas, e, ainda, no lactário, leite a 16 crianças e vestuário a algumas outras.

Com os serviços agora inaugurados, a acção de assistência da junta vai ser consideravelmente alargada, tal como foi hoje especialmente anunciado, na sessão inaugural, pois, vai poder tomar conta da mãe parouquiana no seu ultimo período de gravidez, por intermédio do seu dispensário e, logo que a criança nasce, mãe e filho serão entregues aos cuidados do lactário, onde este será medicado, vigiado e alimentado, e algumas vezes vestido.

Logo que o médico do lactário entenda que a mãe pode começar a trabalhar, o filho é entregue aos cuidados da creche, onde a mãe o entrega de manhã para, na volta do seu trabalho, o levar para casa, entregando-o, novamente, no dia seguinte. No tempo que permanecer na creche, que comporta 30 crianças internadas, esta é tratada, vigiada, medicada, lavada e alimentada pelos serviços de assistência, havendo, ainda, ao seu serviço, uma sala de isolamento onde aquelas crianças que oferecem quaisquer receios de contágio serão colocadas e vigiadas permanentemente, até à chegada do médico.

Quando a criança atingir três anos de idade, passará ao infantiário, onde ficará até aos 7 ou 8 anos, para entrar, então na escola respectiva, a masculina ou feminina, onde terá assistência na cantina e nos seus serviços anexos como o balneário e o cabeleireiro.

Estas crianças serão assistidas no dispensário durante todo o seu curso, da 1.ª a 4.ª classes saindo, depois, com o exame de instrução primária, o que equivale a dizer que a junta de freguesia de S. José vai tentar tomar conta da criança pobre, desde que nasce até entregá-la aos pais com um instrumento de trabalho que é o diploma de estudo.

Todos estes serviços e benefícios destinados aos indigentes e aos reconhecidamente pobres, serão prestados gratuitamente, para o que a junta dispõe de todos os indispensáveis utensílios, roupas e aparelhos.

Tal como no acto inaugural desta tarde foi assinalado, toda esta obra e o que dela vier a resultar, se deve inteiramente ao sr. ministro das Obras Publicas e, naturalmente, à própria junta de freguesia, o sr. João Borges de Oliveira, conde da Praia da Vitória, Alberto Carlos da Cunha e Silva e Antonio da Costa.

Na cerimonia inaugural desta tarde, têm do sr. eng. Gomes da Silva, da Direcção dos Monumentos Nacionais, que representava o sr. ministro das Obras Publicas, compareceu o dr. Antonio Joyce, secretário geral do Governo Civil, que representava o chefe do distrito.

Depois da sua visita a todas as instalações, efectuou-se no refeitório, rápida e singela sessão de cumprimentos, em que falaram dos objectivos da obra inaugurada, o sr. conde da Praia da Vitória e o sr. eng. Gomes da Silva.

Viana do Castelo

recebeu há cem anos

a visita de D. Maria II

e o título de cidade

VIANA DO CASTELO, 10.—Há um século, precisamente nos dias oito, nove e dez de Maio de 1852, toda a Viana estava em festa.

A rainha D. Maria II estava dentro dos seus muros e a população patenteava-lhe o seu jubilo em razão de a soberana haver dado a categoria de cidade à «muito notável vila de Viana da Foz do Lima».

A rainha vinha de Barcelos num grande coche com o infante D. Luis, D. Fernando e o príncipe real, D. Pedro, vinham a cavalo na companhia do duque de Saldanha, de D. Tomás de Melo Breyner, do visconde da Carreira e do duque da Terceira, seguidos por grande e espaventosa criadagem com a enorme bagagem.

A ponte de madeira sobre o Lima oferecia pouca segurança e a rainha pediu que os regimentos, os representantes do município e todas as autoridades militares, civis e eclesiásticas que a aguardavam num grande palanque situado no extremo Sul, junto da capelinha de S. Lourenço, a deixassem livre, para, sem susto, a poder atravessar.

A familia real ficou hospedada no palacete da viscondessa de Geraz do Lima, que era então propriedade de Rodrigo da Fonseca Magalhães.

Ali esteve três dias, todos de grande regozijo popular. No dia 9, a rainha subiu a áspera encosta da Abelheira e visitou o Convento de S. Francisco do Monte, que estava na posse do visconde da Carreira, e no dia imediato embarcou num grande barco e foi até Santa Leocádia de Geraz do Lima, na margem esquerda do rio, passar grande parte do dia à Quinta da Passagem, também propriedade de Rodrigo da Fonseca Magalhães. A chuva veio, em grande parte, empanar a pompa do grande cortejo fluvial.

Mas ainda hoje, à lareira, nessas aldeias que bordam o grande rio, se fala do espanto e da grande riqueza de colchas, veludos e móveis que ornamentavam os barcos do transporte.

No dia 11, os reais hóspedes despediram-se: «com lágrimas nos olhos das pessoas que as tinham acompanhado, dando-lhes as mãos a beijar, e seguiram o caminho de Barcelos» como relata a acta da Câmara do dia 12, que minudamente descreve todos os festejos.

Nesse dia, para perpetuar a honra recebida, foi aprovada a modificação de alguns letreiros de ruas e ficou-se chamando Praça da Rainha ao Campo do Forno, que era o grande centro social da cidade; Rua de 8 de Maio e Praça do Príncipe, a duas principais ruas que o cortejo real havia atravessado; bem como Campo de D. Fernando ao terreiro sito em frente do palacete de hospedagem.

Será curioso recordar hoje que nenhum desses topónimos se conserva.

Para construções

de estilo antigo, moderno ou industrial

TELHAS: de todos os modelos e acessórios, nas cores natural, patinadas, vidradas e de vidro; TIJOLOS: de vários tipos e dimensões furados, tipos leve e pesado, maciços, tipo Português e Alemão, prensados, refractários, especiais para isolamentos e para pavimentos e vigas; TIJOLEIRAS para Ladrilho, vasos e o mais completo sortido de todos os artigos ceramicos, subordinados aos gostos dos Ex.ªs Architectos, Engenheiros e Construtores, nas fabricas da firma CERAMICA DO LIZ, L.D.A.

Em Lisboa: Az. Areeiro.—Telheiras, ao Campo Grande, Telefone 79208.

Em Leiria: Telefone 2556.

SNRS. AUTOMOBILISTAS



FABRICANTES:

ELECTRO BOMBARDA, L. DA

Praça do Areeiro, 9-A - LISBOA

Telefone 78081

e grande variedade de acessórios ornamentais; tais como: Porta Bagagens, Persianas para o óculo traseiro, frisos e tampões de todos os modelos, etc. As melhores instalações de cromagem e casquilharia

O PORTO pelo telefone

O II Congresso Luso-Espanhol de Farmácia

PORTO, 11.—Realiza-se hoje, á noite, no salão nobre da Universidade do Porto, a sessão solene de abertura do II Congresso Luso-Espanhol de Farmácia, a que presidirá o sr. ministro da Educação Nacional em representação do chefe do Estado.

O congresso encerra-se no próximo dia 17, com um banquete de gala no salão de festas do Liceu Carolina Michaelis.

A festa do trabalho e do estudo no Ateneu

No salão nobre do Ateneu Comercial do Porto, realizou-se esta tarde a festa do trabalho e do estudo durante a qual foram distribuídos prémios que ascenderam a algumas dezenas de contos. Pela primeira vez foi atribuído o prémio «Sociedade Nova Euterpe», criado expressamente para galardear os funcionários com mais de 30 anos de casa. Aquela pensão subdivide-se em quatro outros prémios, sendo o primeiro de mil escudos, o segundo de quinhentos, e terceiro de trezentos, e o quarto de quarenta. Ao acto presidiu o vigário capitular da diocese D. Policarpo da Costa Vaz, assistido das autoridades, reitor da Universidade, e outras pessoas de representação. No final foi servida uma merenda no restaurante do Ateneu a cerca de 600 crianças.

Furto de pombos correios

O sr. Ernani de Oliveira, residente em Espinho, participou á Polícia o furto de 28 pombos correios, no valor de 5.600\$00. O comando ordenou que um guarda fosse á barraca n.º 45, do mercado do Bolhão, da qual é proprietária Maria Celeste, onde foram encontrados 25 pombos já sem anilhas, e que o queixoso reconheceu serem os dele.

A Maria Celeste declarou que os havia comprado a umas mulheres pela quantia de seis escudos e vinte e cinco centavos cada um.

Concerto Fernando Lopes Graça

Está em realização para ser levado a efeito, no próximo sábado, um concerto de obras do illustre compositor Fernando Lopes Graça. Nesse concerto, que se efectua, pelas 18 horas, no cinema Batalha, colabora a cantora Arminda Correia, sendo as obras interpretadas ao piano pelo autor.

O combate de Grijo

comemorou-se em Évora

EVORA, 11. (Pelo telefone).—O 143.º aniversário do combate de Grijo, que cobriu de glória o regimento de Infantaria 16, aqui aquartelado, com a derrota dos Franceses, celebrou-se hoje de manhã, naquela unidade, com formatura geral e outras cerimónias internas, a que assistiram diversos elementos oficiais.

O sr. coronel divorciado Plácido Bravo da Costa, comandante da unidade, passou em revista a formatura, tendo falado primeiro o sr. capitão Gonçalves Dias, que saudou os recrutas, exortando-os ao cumprimento dos deveres militares, e depois o sr. aspirante António Telo Carvalho Vitorino, que, numa palestra histórica, evocou a bravura do batalhão, então comandado pelo coronel Machado.

Homenagem a um sacerdote

Nas Oficinas de S. José, realizou-se hoje mais uma das homenagens que se estão fazendo ao padre Agenor Vieira Pontes, inspector das Casas Salesianas em Portugal.

De manhã, houve missa solene, celebrada pelo homenageado, com sermão pelo padre Afonso Maria Nacher, tendo sido interpretada, a três vozes, a missa «Pontifical», de Perosi.

Às 15 horas, realizou-se a bênção solene do Santíssimo Sacramento; e ás 15 e 30, começou, no salão dos Atoos, uma festa de arte, constante de representação da opereta «Olho de linco», de numeros musicais e de canto e distribuição de prémios.

NOTÍCIAS DE VISEU

WISEU, 10.—Encontra-se em perigo de vida o capitão-médico sr. dr. Norberto Ruas, que fez parte do batalhão de sapadores do C. E. P. a França, de 1914 a 1918.

—Estão bastante adiantados os trabalhos de terraplenagem da Avenida do Caminho de Ferro ao Rossio desta cidade, no troço compreendido entre a Manutenção Militar e a Rua de Serpa Pinto.

—Numa das salas do Museu Grão Vasco, fez uma conferência o sr. dr. Carlos Passos, sobre «Relações históricas e artisticas entre Portugal e Itália» com a colaboração da sr.ª D. Fernanda Ferreira Martins que, a propósito disse versos. Esta conferência pertence a um ciclo promovido pelo Instituto de Cultura da Beira.

NOTÍCIAS DE BRAGA

BRAGA, 11 (Pelo telefone).—A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Braga comemora hoje o 75.º aniversário da sua fundação. No programa consta missa na sé-catedral, romagem ao cemitério, jantar de confraternização, e inauguração de novo e moderno material de incêndios.

Traineira espanhola apresada

Por andar a pescar em águas territoriais portuguesas, foi aprisionada pela vedeta «Corvina» a traineira espanhola «Tigre».

A QUESTÃO DA TUNISIA

Os chefes do Neo-Destour assumiram a direcção da campanha antifrancesa

(Continuação da 1.ª página)

terminava. A sua partida coincide com uma nota do Governo francês, datada de 15 de Dezembro, na qual o Governo frisava que, no plano governamental, a maioria das reivindicações tunisianas tinha sido satisfeita: acréscimo do número de ministros tunisianos, redução das atribuições do secretário-geral da Residência; no plano da função pública, um número maior de empregos seria reservado aos Tunisianos; no plano da gestão municipal, tinha sido sugerida a associação das elites tunisianas aos representantes franceses, reforma recusada pelos Tunisianos. A nota de 15 de Dezembro foi, de modo geral, mal recebida nos meios tunisianos.

Certos elementos avançados acharam-se no direito de interpretar as declarações francesas como equivalendo a uma co-soberania. Pode-se censurá-los, quando muito, pelo seu laconismo, que autoriza diversas interpretações. Os partidários do Neo-Destour aproveitaram-se disso para fazerem pressão sobre o Governo tunisiano, enquanto Habib Bourguiba emprendia uma viagem a Paris.

A 14 de Janeiro último, a O. N. U. recebia uma nota entregue por dois ministros tunisianos: Ben Youssef, ministro da Justiça e secretário-geral do Neo-Destour, e Badra, ministro de Negócios Sociais. Esta queixa era assinada apenas pelos membros tunisianos do Governo, e não pelo soberano, única autoridade constitucional responsável.

Os acontecimentos precipitaram-se depois. Após uma greve lançada pelo Neo-Destour, rebentou uma série de tumultos no Norte da Tunísia primeiro, e depois no Sul. Contaram-se vários mortos, e sabotagens de vias férreas e de comunicações telegráficas.

A viragem para a esquerda nas eleições britânicas

LONDRES, 11.—A viragem para a esquerda na administração local britânica continua com os resultados dos conselhos dos distritos urbanos, que revelam mais ganhos trabalhistas. Os trabalhistas asseguraram o domínio de um número mais pequeno de cidades do que nas eleições dos conselhos de burgo, na quinta-feira passada, quando eliminaram conservadores e independentes de 19 conselhos, mas reduziram majorias em muitas áreas.

Os resultados declarados esta manhã indicam que os trabalhistas ganharam 112 lugares e perderam 5, ao passo que os conservadores perderam 80 e ganharam 14 e os independentes perderam 43 e ganharam 2.—(R.).

Explodiu um aerolito sobre uma cidade americana

SEATTLE (Estado de Washington), 11.—Um aerolito enorme explodiu às 0 horas locais por cima de Seattle, onde milhares de pessoas acordaram com a luz e o ruído da explosão, que ecoou durante 30 segundos. Os serviços da Vigilância da Costa pensam que o aerolito se deslocava a uma altura de 600 metros na altura da explosão. Segundo testemunhas oculares, partiu-se em 8 ou 10 pedaços, sendo o maior avistado num raio de 120 kms. As esquadrões da Polícia e as redacções dos jornais foram assediadas por telefonemas de pessoas que o estrondo acordou.—(F. P.).

MOVEIS

Género Antigo
Executados com madeiras antigas

Grande novidade em tecidos de linho inglês, veludos italianos e franceses, lindas tapeçarias francesas e belgas e variedade de tecidos antigos.

Decorações completas
Sob a direcção técnica de
RIBEIRO-DECORADOR
Trav. Moínho de Vento, 32 (Estrela)
Telefone 62338 e 62599

Um coronel francês, que procurava parlamentar com os manifestantes em Sousse foi apunhalado pelas costas. Pouco depois, um tenente de polícia sofria a mesma sorte.

A 24 de Dezembro de 1951, Haute-clocque fora nomeado residente-geral. A 24 de Janeiro visitava o bei. Enviados do Quai d'Orsay deram-lhe instruções para obter o regresso à calma. Os primeiros inquéritos demonstravam que apenas uma minoria participava dos tumultos. A organização responsável pela agitação era evidentemente o Neo-Destour, organização política fundada em 1934 em seguida à cisão tida do Velho-Destour. Este último partido reclamava uma Constituição (Destour). O chefe do novo partido é Habib Bourguiba, actualmente com 48 anos, que estudou em Paris, foi advogado em Tunis e casou com uma francesa. Preconiza em princípio o entendimento com a França e declara-se abertamente anti-comunista, tendo qualificado o sistema soviético de «colonialismo pior que o outro». Mas, levado por um orgulho natural, multiplicou durante os últimos tempos as declarações de guerra à França. Em 18 de Dezembro, anunciava: «uma era de resistência, com o seu inevitável cortejo de lágrimas, de sangue e de rancores». A 11 de Janeiro declarava: «A revolta-há de organizar-se e o sangue correrá».

Sob o seu impulso, o Neo-Destour multiplicou em todo o território o número das suas células. Um verdadeiro terrorismo que se implantou. O partido obriga os indeferentes a pagarem-lhe dívidas para a propaganda; os chefes locais são ameaçados de remoção se se negam à «chantagem». A influência de Bourguiba era enorme junto dos ministros do Governo Belical. Sidi Lamine Bey, que tomou o poder em Maio de 1943, esteve estes últimos meses sob a pressão constante do chefe do Neo-Destour.

Se os recentes tumultos se devem a elementos arregimentados, a maioria da população tunisiana continua calma. Os três milhões e meio de Tunisianos entendem, decerto, aceder pouco a pouco à autonomia interna do seu país; mas, na sua grande maioria, reconhecem que o concurso da França lhes é indispensável a esta evolução. Os Franceses, em número de cinquenta mil, que residem na Tunísia, sublinham por seu lado que a Tunísia está ligada à França, não só pelo tratado de 1881, mas também pelo imperativo geográfico de defesa comum, pela economia em parte complementar dos dois países, e pela acção cultural levada a cabo pela França há 70 anos.

Os pontos de vista dos Tunisianos e dos Franceses não parecem incompatíveis. A solução é, por conseguinte, perfeitamente possível. Convém primeiro encontrar a calma. Convém em seguida explicar de novo que a França nunca pensou pôr em duvida a soberania do bei e que a participação francesa no Governo se limitará de futuro aos negócios administrativos. Uma comissão mista franco-tunisiana elaborará as reformas necessárias, ficando entendido que antes será estabelecido um elo definitivo entre a França e Tunísia. É provável, também, que se chegue à instituição de duas Assembleias: uma Câmara económica e orçamental em que os Franceses tomarão parte; uma espécie de Conselho da Coroa comportando altos funcionários designados pelo bei, assim com certo número de Tunisianos eleitos.

Apesar dos tumultos e da agitação mantida pelo Neo-Destour, a França está decidida na Tunísia como algures, a realizar a União Francesa, união que deve garantir a cada um dos povos autotónos a sua «autonomia interna» no quadro de uma organização à escala das necessidades internacionais.

JEAN TERRIER

Thomas Dewey é considerado o sucessor de Acheson

WASHINGTON, 11.—O secretário de Estado, Acheson, conferenciou ontem nesta cidade com o governador Thomas Dewey, um dos mais activos partidários do general Eisenhower, e com o juiz Frankfurter, do Tribunal Supremo. Não se revelou o objectivo da reunião.

Pensam os observadores políticos que o secretário de Estado e os seus dois interlocutores fizeram o balanço da situação internacional. Lembra-se que apesar dos desmentidos insistentes de que não aceitaria qualquer cargo oficial num eventual Governo presidido por Eisenhower, o governador Dewey é considerado em muitas esferas políticas como o possível sucessor de Acheson. E, por outro lado, favorável à política externa da administração democrática.

Consta que o actual secretário de Estado teria salientado ontem a necessidade para o candidato republicano à presidência de apoiar a política estrangeira do presidente Truman. Dizem certos observadores que o juiz Frankfurter teria assistido à conferência dado o seu conhecimento pessoal e profundo das opiniões do falecido presidente Roosevelt sobre as questões da política externa.—(F. P.).

Faleceu o cardeal Ascalesi arcebispo de Nápoles

NÁPOLES, 11.—Faleceu, após longa doença, com 80 anos de idade, o cardeal Alessio Ascalesi, arcebispo de Nápoles. Há muito tempo que estava doente. Adoeceu gravemente com uma infecção nos brônquios no fim de Fevereiro. Em 4 de Março pediu os últimos sacramentos, mas recompôs-se. No dia seguinte os padres levaram para a sua cabeceira o «sangue milagroso» de San Gennaro, santo padroeiro de Nápoles, numa tentativa para o curarem. A urna contendo o sangue coagulado, que se afirma liquefazer-se todos os anos em 19 de Setembro, dia de San Gennaro, foi solenemente suspensa sobre o eminente purpurado.

A morte do cardeal Ascalesi reduz o número do Sacro Colégio a 47—31 estrangeiros e 16 italianos. O número total de membros do Colégio é de 70, fixado pelo papa Xisto V, em 1586. O cardeal Ascalesi foi feito príncipe da Igreja em 1916 pelo papa Bento XV. Há agora apenas outro purpurado que recebeu o barrete vermelho cardinalício daquele papa. É o cardeal Michael Faulhaber, de 83 anos, arcebispo de Munique e Freising, na Baviera.

O cardeal Ascalesi nasceu em Casalnuovo, perto de Nápoles, em 23 de Outubro de 1872. Foi ordenado padre quando tinha 33 anos e foi feito cardeal com a idade excepcionalmente precoce de 44 anos. Após a morte do arcebispo de Nápoles, cardeal Giuseppe Prisco, em 1924, o papa Pio XI nomeou o cardeal Ascalesi para esse cargo.

O cardeal Ascalesi passou a sua carreira eclesiástica no Sul da Itália. Era membro das Congregações do Conselho do Vaticano, do cerimonial e dos seminários e universidades.—(R.).

TUDO SE PINTA COM

TINTAS DYRUP



UMA TINTA QUE PINTA
FABRICA DE TINTAS DE SACAYEM S. A. R. L.

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS

A partida de Ridgway será revestida de grande solenidade

(Continuação da 1.ª página)

nista, coronel Chang Chun San, tinha entregue uma nota ao oficial correspondente das Nações Unidas, coronel Andrew Kinney, protestando contra a alegada actuação de aviões americanos sobre a área neutral das conversações de tréguas. O protesto citava dois incidentes e os oficiais das Nações Unidas prometeram um inquérito. A radiodifusão diz que o único obstáculo no caminho para um armistício era «a exigência americana de retenção forçada de 100.000 prisioneiros de guerra».—(F. P. e R.).

A partida de Ridgway

TÓQUIO, 11 — O general Ridgway, numa conferência de imprensa realizada hoje nesta cidade, véspera da sua partida, afirmou, referindo-se às conversações de cessar fogo: «Pusemos as nossas cartas na mesa. A nossa solução total é a única maneira de vermos a situação resolvida». O general não quis dizer se pensava que pudessem conseguir-se tréguas presentemente. Parte amanhã para os Estados Unidos antes de ir ocupar o seu posto na Europa como sucessor do general Eisenhower.

A partida de Ridgway e de sua família, marcada para as 15 horas locais, será a mais importante cerimónia militar no Extremo Oriente depois do general MacArthur ter deixado o Japão há pouco mais de um ano, segundo anuncia esta manhã um comunicado das forças do Extremo Oriente. Polícias japoneses farão alas num percurso de perto de 15 quilómetros, seguido pelo general Ridgway da sua casa ao aeródromo de Haneda. As tropas americanas farão a guarda de honra.—(Reuter e France Presse).

Dodd chegou a Seul

SEOUL, 11.—O brigadeiro general Francis Dodd, antigo comandante do campo na ilha-prisão de Koje-do, que foi libertado ontem depois de ter sido mantido como refém pelos prisioneiros de guerra comunistas durante 4 dias, chegou hoje a Seul, a fim de apresentar pessoalmente o seu relatório ao general James Van Fleet, comandante do 8.º Exército. Os fotografos foram autorizados a fotografá-lo, mas os jornalistas não podem fazer-lhe perguntas.—(R. e F. F.).

A eleição presidencial nos Estados Unidos

NOVA YORK, 11.—Em virtude da designação feita ontem de vários delegados ao Congresso do Partido Republicano de Chicago, o total dos designados até agora que votarão no senador Taft é 343. O número dos que se declararam a favor do general Eisenhower soma 290. São necessários 604 votos para designar o candidato oficial do Partido Republicano à Presidência. Ontem, foram eleitos 11 delegados favoráveis a Taft em reuniões nos Estados de Missouri, Nevada e Virgínia e por Eisenhower nos Estados de Missouri e Nevada.—(F. P.).

E' aconselhada a redução no consumo de gasolina

WASHINGTON, 11 — O Departamento de Estado pediu aos seus representantes no estrangeiro que aconselhem diversos governos a tomar medidas para reduzir o consumo de gasolina para a aviação, em virtude da greve dos trabalhadores do petróleo filiados na C. I. O. Nos Estados Unidos, as companhias de aviação comercial já reduziram o consumo em 30 %. Os programas de treino da Aeronáutica Militar foram igualmente reduzidos. São anulados os voos de demonstração marcados para 17 do corrente, festa das forças armadas.—(F. P.).